



35^a SEMANA MÉDICA

XII Congresso Médico Acadêmico-COMA
VII Congresso de Iniciação Científica

27 a 30 de MAIO de 2015



ANAIIS

**Palestras,
Trabalhos Científicos,
TCCs, Minicursos e
Eventos Culturais**

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ-MG



**ASSOCIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO
SOCIAL DE ITAJUBÁ**

Presidente

Dr. Kleber Lincoln Gomes

Vice Presidente

Sr. Luiz Carlos Alonso Capasciutti



Diretor Geral: Dr. Rodolfo Souza Cardoso

Diretor Clínico: Dr. Carlos Alberto Benfatti

Diretor Técnico: Dr. Carlos Magno Castro Gonçalves

Diretor de Ensino: Dr. Afonso Carlos da Silva

Diretor Administrativo: Sr. Fábio Cavichia Montanari



**Medicina
Itajubá**

Diretor: Prof. Dr. Rodolfo Souza Cardoso

1º Vice-Diretor: Dr. José Marcos dos Reis

2º Vice-Diretor: Dr. Afonso Carlos da Silva



XXXV Semana Médica,
X COMA e VIII Congresso de Iniciação
Científica
De 27 a 30 de Maio

Caros Congressistas,

É com imensa satisfação que anunciamos a XXXV Semana Médica que ocorrerá de 27 a 30 de maio, juntamente com o XII Congresso Médico Acadêmico – COMA e o VII Congresso de Iniciação Científica, todos preparados com muita qualidade e critério.

Desejamos que nosso evento seja representativo de todas as áreas de saúde, e para tanto, procuramos organizá-lo priorizando os temas de interesse dos alunos.

Além do excelente programa científico, teremos também as iniciativas que estimulam o convívio e a cultura, como o Show Med 2015 e a Confraternização de Encerramento.

Mais uma vez, contamos com o apoio imprescindível de nossos patrocinadores, sem o qual não era possível fazer um evento com esta dimensão.

Esperamos contar com a sua presença para que, juntos, possamos viabilizar as atividades científicas e culturais deste acontecimento!

Sejam bem vindos!

Comissão Organizadora



Comissão Organizadora e Científica

Nilo César do Vale Baracho

José Marcos dos Reis

Reginaldo Cipullo

Maria das Graças Motta Cruz de Assis Figueiredo

Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro

Roseane De Souza Candido Irulegui

Rodrigo Teixeira Siniscalchi

Walquiria Costa de Oliveira

Paulo Jose Oliveira Cortez

Maria Vilela Pinto Nakasu

Tatiana de Paiva Zucareli

Rodolfo de Souza Faria

Fábio Vieira Lacerda

Diretório Acadêmico

Fernanda Garcia Bueno Wolf

Representante Discente

Guilherme Benfatti Olivato

Secretaria Executiva

Maria do Carmo Chiaradia



PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira (27/05)

19h – Entrega de material

19h30 – Cerimônia de Abertura

20h – Palestra de Abertura: “Empreendedorismo na Medicina”: Dr. Ênio Rodrigues Vasques – Doutor em Engenharia Biomédica pela Universidade de Mogi das Cruzes. Médico pesquisador do LIM 37 da Faculdade de Medicina de USP em pesquisa básica e translacional. Médico pesquisador do Núcleo de Medicina Integrada de Mogi das Cruzes

20h30 - "Anabolizantes e energéticos"

Dr. Nabil Ghorayeb - Especialista em Cardiologia pela SBC, Especialista em Medicina do Esporte pela SBME, Doutor em Cardiologia pela FMUSP, Chefe da Seção Médica de Cardiologia do Exercício e do Esporte do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Coordenador Clínico do Sport Check-up do Hospital do Coração

Quinta-feira (28/05)

13 às 15h: Sessão de Temas Livres

15h: Coffe Break

15h30 às 17h30: Mini-cursos:

1 – “Minicurso Teórico-Prático em Emergências Cardiovasculares”

Dr. Bruno de Souza Paolino – (InCor- HCFMUSP)

2 – “Peculiaridades semiológicas das valvopatias”

Dr. Paulo de Lara Lavitola - (InCor- HCFMUSP)

3 – “O estado da arte na dermatologia estética”

Dra. Renata Duarte – (Ex aluna FMIIt, ISMD-UFMG)

4 – “Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado”

Dr. Helder Takeo Kogawa (Ex aluno FMIIt – SAMU/SP)

5 – “Medicina Laboratorial”

Dayvison Luiz Meireles Costa - CMG Diagnóstica - BH

6 – “Avaliação Sistemática da Radiografia do Tórax”

Dra. Bruna Cesário (Ex aluna FMIIt- UFMG)

Palestras:

19h - "O que se espera do jovem recém formado em medicina pela sociedade atual",

Palestrante: Dr. Max Grinberg - Diretor da Unidade Clínica de Valvopatias do Instituto do Coração do HCFMUSP, Livre Docente em cardiologia pela FMUSP, Delegado do CREMESP, Coordenador do Curso de Propeleutic Cardiológica na Clínica Médica da FMUSP

20h – “Residência Médica: o que existe de atual?”

Palestrante: Dra. Irene Abramovich –Mestra em Neurologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Médica do Instituto Nacional de Previdência Social – SES do Ministério da Saúde, Presidente da Associação dos Médicos do Hospital das Clínicas

21h - Mesa Redonda

22h30 – SHOW MED no Albatroz

Sexta-Feira (29/05)

13 às 15h: Sessão de Temas Livres

15h: Coffe Break

15h30 às 17h30: Mini-cursos:

1 – “Minicurso Teórico-Prático em Emergências Cardiovasculares”

Dr. Fernando Roberto de Fazzio – (InCor- HCFMUSP)

2 – “Peculiaridades semiológicas das valvopatias”

Dr. Paulo de Lara Lavitola - (InCor- HCFMUSP)

3 – “O estado da arte na dermatologia estética”

Dra. Renata Duarte – (Ex aluna FMIIt, ISMD-UFMG)

4 – “Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado”

Dr. Helder Takeo Kogawa (Ex aluno FMIIt – SAMU/SP)

5 – “Medicina Laboratorial”

Dayvison Luiz Meireles Costa - CMG Diagnóstica - BH

6 – “Avaliação Sistemática da Radiografia do Tórax”

Dra. Bruna Cesário (Ex aluna FMIIt- UFMG)

Palestras:

19h - "Transtornos da Imagem"

Dr. Adriano Segal – Doutor em Psiquiatria pelo Hospital das Clínicas/FMUSP, Presidente da Comissão de Especialidades Associadas da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Psiquiatra do ambulatório de obesidade e Síndrome Metabólica do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital das Clínicas/FMUSP, Diretor de Psiquiatria e Transtornos Alimentares da Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica.

20h – “Riscos e benefícios da Cirurgia Bariátrica e Metabólica: Evidências Atuais”

Dr. Pedro Paulo de Paris Caravatto – Médico Assistente da Unidade de Cirurgia Bariátrica e Metabólica da disciplina de cirurgia do aparelho digestivo do Hospital das Clínicas – FMUSP, Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Médico colaborador do ambulatório de obesidade do INCOR – FMUSP.

21h - Mesa Redonda

Exposição da Oficina de Técnicas Anatômicas do Museu de Anatomia da FMIIt.

Novas peças anatômicas exploram estrutura e funcionamento do corpo, de modo artístico e didático

Sábado (30/05)

9h – Sessão de Temas Livres

11h – Premiação – Sessão de Temas Livres e TCC's

11h30 – Encerramento

22h30 – Coquetel de Confraternização



Organização

Patrocínio



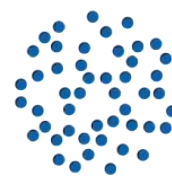
**Medicina
Itajubá**



ITAJUBÁ



ITAJUBÁ



**Conceito
Diagnóstica**





TRABALHOS CIENTÍFICOS



AValiação DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO BACTERIANA EM SWABS DE USO MÉDICO E HIGIÊNICO

Álefy Zanelato Pereira Araujo¹, Rodolfo Tognasca Júnior²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Os swabs são usados como meio de coleta e transporte passaram a garantir a viabilidade do microorganismo e/ou preservar ácidos nucléicos presentes na espécie humana. Os não estéreis são conhecidos como haste flexível de uso higiênico. O swab de uso higiênico é voltado principalmente para limpar os ouvidos da acumulação de cera, cujo uso se dá na higiene de bebês. Os swabs de uso médico são usados para efetuar coleta de microrganismos. Mediante as inúmeras aplicações do swab, averiguou-se a eficácia do método de esterilização dos swabs. **Objetivos:** Avaliar swabs de uso médico (swabs estéreis) e de uso higiênico (não estéreis), identificando a presença e o índice quantitativo de UFCs de bactérias contaminantes. **Metodologia:** A amostragem foi adquirida por meio de compra. Sendo cinco amostras de swab estéril de diferentes marcas e cinco amostras de diferentes marcas de swab higiênico. E, 3 lotes de cada amostra. Os swabs foram embebidos em salina tamponada e semeados em meios de cultura. Os meios utilizados foram: Sabouraud, Mac Conkey e Nutriente. **Desenvolvimento:** Após a coleta das amostras, as placas foram mantidas em estufa a 25° C durante vinte e quatro horas, prolongado em caso de crescimento ausente. Foi efetuada a contagem de colônias de bactérias pelo método de UFC/placa. **Resultado:** 93,3% das amostras avaliadas não oferecem risco de contaminação por microrganismos, contra 6,7% que oferece risco de contaminação. Os **Resultados** em percentil foram analisados segundo estatística descritiva, utilizando-se o programa Excel 2007 (Windows Office 2007®). **Considerações finais:** Diante dos resultados propostos, evidenciou-se que existe um risco reduzido de contaminação que atinge índice absoluto de 6,7% contra taxas de segurança de 93,3%. A taxa de 6,7% pode indicar contaminação laboratorial, ou ainda, contaminação de apenas alguns lotes de swabs. O trabalho possui sua relevância, pois, comprovou seguridade estatística do uso dos swabs.

Palavras chave: Swab estéril, swab higiênico, contaminação microbiana



ANÁLISE DOS EFEITOS DO WHEY PROTEIN EM RATOS SEDENTÁRIOS E SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO ANAERÓBICO

Álvaro Luiz Bianchim Bereta¹, Rubens Fornasari Neto¹, Gislene Ferreira²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa, mestrado em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa

Introdução: O whey protein é atualmente o produto mais consumido para fins ergogênicos. No entanto, seu consumo nos últimos anos, tem se intensificado exacerbadamente e, desta forma, sua suplementação deve ser analisada.

Métodos: Foram utilizados 32 ratos machos, adultos jovens da linhagem Wistar, com peso entre 220 e 300 g e idade entre 60 e 90 dias. Os ratos foram submetidos à atividade física por 10 séries diárias (série: 30 segundos em atividade, 30 segundos de descanso) durante seis semanas, consistindo de natação, carregando uma mochila com peso médio equivalente a 10% do seu peso corp. Os ratos foram divididos aleatoriamente em 04 grupos de 08 ratos (n = 8): Grupo 01 (SC) – Controle-sedentários – sem suplementação; Grupo 02 (SW) – Sedentários com suplementação (830 mg de whey protein em 5 ml de água); Grupo 03 (AC) – Controle-ativos (com exercício físico) – sem suplementação; Grupo 04 (AW) - Ativos (com exercício físico) e suplementação com whey protein (830 mg de whey protein em 5 ml de água). Os dados foram coletados e analisados estatisticamente pelo teste t de Student. **Resultados:** O uso do whey protein e a atividade física anaeróbica demonstraram-se positivos para função cardiovascular. Os ratos suplementados ativos tiveram o maior aumento do HDLc (34,38 mg/dl), em relação ao controle sedentário (21,36 mg/dl). O grupo suplementado sedentário também apresentou aumento do HDLc (33,92mg/dl), assim como o grupo ativo sem suplementação, com HDLc de 32,42 mg/dl. Os ratos suplementados sedentários tiveram a maior redução no LDLc (5,53 mg/dL), quando comparados aos sedentários controle (17,86 mg/dL). Os grupos ativos suplementados (7,22 mg/dL) e ativo controle também apresentaram redução em relação ao sedentário controle. Entretanto, foram observadas alterações nos parâmetros hepáticos dos grupos suplementados e/ou ativos. **Conclusão:** De um modo geral, o efeito da suplementação do whey protein nas doses recomendadas, demonstrou ação cardioprotetora, e certamente, intensificadora da atividade enzimática hepática.

Palavras chave: Whey protein, nado anaeróbico, suplementação



DIAGNÓSTICO DE QUALIDADE HÍDRICA DE ÁGUA MINERAL USADA EM COMPLEMENTAÇÃO DE LÍCIO

Ana Carolina Vilela¹

Jose Marcos dos Reis²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

A cidade de Cambuquira faz parte do circuito das águas de Minas Gerais. Conta com um Parque das Águas que possui cinco fontes, sendo elas: Fonte Regina Werneck, Fonte Dr. Fernandes Pinheiro, Fonte Comendador Augusto Ferreira, Fonte Dr. Souza Lima, Fonte Roxo Rodrigues. O presente estudo avaliou a qualidade hídrica das fontes. Fornecer o diagnóstico de qualidade hídrica por intermédio de análise microbiológica de todas as fontes, elucidando os riscos de contaminação por microorganismos patogênicos. Efetuar detecção de coliformes totais e *Escherichia coli*. Metodologia: Para a determinação da presença ou ausência de coliformes totais e fecais, e de *E. coli*, foram realizadas avaliações com o uso e a metodologia do kit Colitest®. As amostras foram adquiridas, identificadas e submetidas à metodologia descrita no kit. Segundo a leitura dos resultados, há ausência de contaminação em 83,3% das amostras. Contaminação por coliformes totais em 5,5% das amostras. E, contaminação por *E.coli* em 11,1% das amostras. Constatou-se que o abastecimento de água das fontes avaliadas encontra-se satisfatório, pois, os índices de contaminação encontrados não apresentam relevância estatística. A Fonte Regina Werneck foi a mais contaminada, porém, como a mesma implica em três fontes menores, apenas duas amostras de duas das saídas de água positivaram para microorganismos distintos (coliformes totais e *E.coli*). Constatou-se a importância de mais estudos acerca das fontes, pois, as análises devem ser realizadas de forma periódica, de modo a indicar semestralmente se as fontes encontram qualidade satisfatória de consumo. A Fonte Roxo Rodrigues, que recebeu o título de “melhor água mineral das Américas” possui índices absolutos de qualidade, sendo indicada para a terapia complementar de reposição de Lítio, com ausência de riscos de contaminação por patógenos bacterianos.

Palavras chave:Água, Qualidade, Lítio



INFLUÊNCIAS CULTURAIS E SOCIAIS NO USO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS POR IDOSOS NO BAIRRO AVENIDA DA CIDADE DE ITAJUBÁ, MINAS GERAIS

Beatriz Carvalho¹, Hugo Ribeiro Bellato¹, Juliana Maria Fonseca Lobo¹, Ana Cristina Cesar Sawaya Almeida²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A lei nº 9787, de 1999, possibilitou a comercialização dos medicamentos genéricos, à semelhança de outros países em desenvolvimento. A partir de então, as indústrias farmacêuticas começaram a se opor a essa lei, alegando que os genéricos não possuíam qualidade. Isso afeta a população, sobretudo os idosos, os maiores consumidores de medicamentos. Com isso, as influências sócio culturais e econômicas passaram a ser determinantes na escolha pelos genéricos ou seu repúdio.

Objetivo: Estabelecer o perfil sócio-cultural e a utilização dos medicamentos genéricos por idosos do Bairro Avenida no município de Itajubá, Minas Gerais.

Materiais e métodos: Partindo da população de 584 indivíduos, o grau de confiança foi de 95% e a proporção p foi de 0,54., chegando-se a amostragem de 232 sujeitos, finalizando com 203 idosos. Foi aplicado o TCLE e em seguida um questionário com 10 perguntas acerca dos genéricos. Os dados foram submetidos a análise estatística. **Resultados:** 95% dos entrevistados já ouviram falar alguma vez sobre os genéricos, 89% atribuíram-lhes algum conceito e 32% o definiram como sendo „aquele que possui menor preço. 30% relatou ter conhecimento dos genéricos através das farmácias e seus funcionários e 82% dos entrevistados afirmaram usar genérico. 86% acreditam na eficácia do medicamento genérico e 71% substituí o medicamento inovador pelo genérico. Sobre a prescrição médica, 58% dos entrevistados afirmaram que seus médicos já prescreveram genéricos.

Conclusão: não há real conhecimento do conceito dos medicamentos genéricos, e assim, a população perde o direito de escolha, baseando-se somente nas influências sócio-culturais, das mídias e econômicas. Fica evidente a importância de formular uma cartilha que esteja disponível a toda a população e que traga no seu conteúdo informações a respeito de todos os processos do medicamento genérico, seus riscos e benefícios de forma clara e transparente.

Palavras chave: Medicamento genérico, Perfil sócio-cultural, Fatores de adesão aos genéricos



DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE ZINGIBER OFFICINALIS. (GENGIBRE) E SUA EFICÁCIA COMPARADA AO ANTIBIOGRAMA

Ivy Loureiro Teodoro¹, Bianca Bolsonaro Guilherme¹, Mariléia Chaves Andrade², Gislene Ferreira³

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
Mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

Introdução: Com a produção sintética de medicamentos no século XIX, foram desenvolvidos antibióticos, antivirais e antifúngicos, que combatem infecções. Em ambientes hospitalares ou comunidades, sem controle no uso dessas drogas, o aparecimento de cepas multirresistentes é mais frequente e complicado. As plantas, portanto, tornam-se uma saída para diminuir a resistência bacteriana. *Zingiber officinalis* (gingibre) apresenta valor alimentar, industrial e medicinal. É popularmente utilizado em dores de garganta, resfriados, náuseas, vômitos, gripe, bronquite, entre outros. **Objetivo:** Determinar a atividade antibacteriana do extrato hidroalcoólico de *Zingiber officinalis* (Gengibre) frente ao *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, bem como comparar sua eficácia aos antibióticos utilizados no tratamento destas bactérias. **Metodologia:** O extrato hidroalcoólico da raiz *Zingiber officinalis* foi produzido e utilizado na determinação da atividade antibacteriana através da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Placas com 96 poços dispostos em colunas e fileiras continham 50 µl de Agar Mueller Hinton e 50 µl do extrato em diferentes concentrações, as colunas 11 e 12 foram controles positivo e negativo, respectivamente. As placas receberam 10µl de cepa bacteriana preparada e foram incubadas. Após 3 horas, foi feita a leitura das placas com o revelador Cloreto de Trifenil Tetrazólico (TTC), indicador de crescimento microbiano. Passado este processo, foi realizado o antibiograma que, consiste no preparo da suspensão bacteriana, sua inoculação na superfície de placa com Agar Mueller e adição dos discos impregnados com antibióticos. Ademais, discos de infusão foram produzidos com diferentes concentrações do extrato de gengibre para semelhante procedimento do antibiograma. **Resultados:** O extrato mostrou inibição bacteriana, porém houve intercorrências que impossibilitaram a comparação da eficácia do extrato aos antibióticos. **Considerações finais:** A primeira parte do objetivo foi reproduzida com êxito no laboratório de microbiologia através da metodologia escolhida, porém o objetivo secundário, principal, não foi alcançado.

Palavras-chave: *Zingiber officinalis*, Antibiograma, Discos de infusão, Fitoterapia.



MANEJO MICROBIOLÓGICO DOS GRÂNULOS DE POLÍMERO ACRÍLICO USADOS NA PREVENÇÃO DO DENGUE

Dante Togeiro Bastos Filgueiras¹, José Marcos dos Reis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por vírus. No Brasil sua transmissão se dá através do mosquito *Aedes aegypti* infectado. A doença é considerada um dos principais problemas de saúde pública. Uma das medidas práticas de higiene e prevenção que visa eliminar futuros criadouros do mosquito consiste no uso de grânulos de polímero acrílico no cultivo de plantas aquáticas. O presente estudo efetuou uma análise microbiológica dos grânulos de polímero acrílico a partir do material utilizado na hidratação de modo a indicar o potencial de contaminação.

Objetivos: Efetuar o manejo microbiológico dos grânulos de polímero acrílico usados na prevenção do Dengue. **Metodologia:** Para a determinação da presença ou ausência de coliformes totais e fecais, e de *E. coli*, foram realizadas avaliações com o uso e a metodologia do kit Colitest®. **Desenvolvimento:** Foram elaborados cinco recipientes com mudas de planta simulando as condições naturais de vasos de polímero acrílico. Utilizaram-se cinco diferentes grânulos de polímero acrílico adquiridos comercialmente. De tais recipientes foram colhidas sete amostras em dias sucessivos. As mostras foram incubadas em estufa. A leitura foi feita com auxílio de uma lâmpada de ondas longas de 365nm, após realizou-se a prova do Indol. **Resultado:** Foram analisadas 70 amostras. Sendo 35 pertencentes ao grupo controle e 35 amostras advindas de vasos de planta aquática sob conservação com polímero acrílico. A leitura dos resultados foi feita em percentil por amostra se deu conforme descrito abaixo, constatando altos índices de contaminação.

Considerações finais: Os resultados obtidos permitiram identificar taxas de risco com alta significância. As informações oferecidas nos rótulos não se encontram nos padrões estabelecidos pela ANVISA. O estudo é de grande importância por efetuar controle de qualidade microbiológico visando à segurança do consumidor em um produto usado na profilaxia do dengue.

Palavras chave: dengue, grânulo de polímero acrílico, contaminação.



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CARCINOMAS DE PELE NO HOSPITAL ESCOLA DE ITAJUBÁ EM UMA RETROSPECTIVA DE 10 ANOS

Fernanda Garcia Bueno Wolf¹, Rafael Advinculla Zarattini¹, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil, sendo o carcinoma basocelular(CB) e o espinocelular(CE) os não-melanoma correspondendo a 25% de todos cânceres. Principal fator de risco é radiação ultravioleta. Itajubá tem incidência de extrema intensidade.

Materiais/Métodos: Feita análise retrospectiva, com 891 resultados de biópsias de pacientes diagnosticados com carcinoma de pele atendidos no Hospital Escola de Janeiro de 2003 a Dezembro de 2012 tendo como variáveis: tipos de lesões, local acometido, sexo, idade e raça. Posteriormente comparou-se ao estudo de 1981 - 1991, se houve evolução ou retrocesso.

Resultados: Sexo: 686 CB (351mulheres, 335 homens), 205CE (91mulheres, 114homens); Raça e Idade: CB:672 brancos e 14 pardos, predominante 71-80anos. Já CE foram 199 brancos, 4 pardos, 2 negros, predominante 71-80 anos. Locais acometidos: região cefálica (572CB, 145CE), membro Superior (52CB, 31C); tórax (47CB, 11CE); membro inferior (15CB, 7CE); pelve-10CE.

Discussão: Do total encontrado, houve aumento de 181.96% do número de lesões perante o estudo anterior correspondendo com a literatura. Mulheres como maioria de CB se opõem aos achados anteriores. Predominância branca, porém, aumento das demais etnias. Devido elevação da expectativa de vida, houve aumento de 933.33% na idade entre 91 - 100 anos. Os carcinomas da pele surgem em áreas sujeitas à exposição solar: a cabeça foi a mais atingida. No tórax aparece mais em homens - justificado pela maior exposição sem camisa. No membro inferior aparece mais em mulheres, colocando a calça como fator de proteção masculina. Entre as limitações do estudo, está a falta de dados por mau preenchimento. **Conclusão:** aumento significativo de casos de câncer de pele perante ao estudo anterior. Houve incidência maior do CB nas mulheres, CE nos homens, ambos predominantes na 7ª década e brancos. A localização de maior acometimento foi a região cefálica e a face mais atingida.

Palavras chave:epidemiologia, carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular

ESTUDO DO PERFIL DO CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DOS ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PARTICULAR E UMA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ, MG

Fernanda Yuri Matsumoto Ikeda Valente¹, Jéssica Motta Renó¹, Ana Cristina Sawaya Almeida²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: No Brasil, a idade média da primeira relação sexual é de 14 anos para o sexo masculino e de 15 anos para o feminino. Segundo pesquisas, 57% e 71% dos adolescentes do sexo feminino e masculino, respectivamente, referem não ter conhecimento sobre métodos de prevenção e cura de doenças sexualmente transmissíveis (DST). Isso explica o fato de cerca de 25% dessas doenças serem diagnosticadas em pessoas com menos de 25 anos. As DST podem trazer muitas consequências para a saúde, como esterilidade, câncer de colo uterino, gravidez ectópica, infecções puerperais e recém-nascidos com baixo peso, além de interferir negativamente sobre a autoestima. Torna-se relevante, portanto, um estudo sobre o nível de conhecimento de DST entre os adolescentes. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis de adolescentes entre 14 e 16 anos em uma escola pública e uma privada, localizadas no município de Itajubá, MG. **Materiais e métodos:** Estudo quantitativo baseado em questionário contendo 8 perguntas fechadas, que possibilitaram caracterizar o nível de conhecimento sobre DST por parte dos adolescentes entrevistados. Este foi realizado após entrega do termo de consentimento livre e esclarecido para menores de 18 anos. Os dados foram computados e analisados comparativamente. **Resultados:** Após análise das respostas registradas nos questionários, verificou-se que houve 65% de acertos, 14% de erros e 21% de desconhecimento da resposta por parte dos alunos. **Conclusão:** Cerca de 35% dos entrevistados não tem conhecimento adequado sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Palavras chave: Doenças sexualmente transmissíveis, adolescentes



EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO AQUOSO DE CINNAMOMUM ZEYLANICUM EM RATOS INDUZIDOS A OBESIDADE E HIPERGLICEMIA

Flavia Oliveira Vilela dos Reis¹, Julia Gonçalves Tourino¹, Gislene Ferreira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

Introdução: Uma dieta escassa em nutrientes, porém com elevado índice de lipídios somando-se a vida sedentária induz a obesidade. A partir disso, a administração do extrato aquoso de *Cinnamomum zeylanicum*, torna-se relevante, tendo em vista estudos sobre sua possível eficácia para o tratamento de obesidade e hiperglicemia. **Objetivo:** avaliar o efeito do tratamento crônico com extrato aquoso de *Cinnamomum zeylanicum* sobre o peso e a glicemia de ratos induzidos à obesidade e hiperglicemia. **Materiais e métodos:** 32 ratos machos da linhagem Wistar provenientes do Biotério da Faculdade de Medicina de Itajubá foram induzidos à obesidade e hiperglicemia através da administração de 4mg/Kg de Glutamato monossódico por via subcutânea, em dias alternados do 2º ao 14º dia de vida. Na 8ª semana, os ratos foram divididos em 4 grupos: Grupo 1 (C) - Controle: água de torneira por gavagem (n=8); Grupo 2 (T1) – Tratamento Teste: extrato aquoso de *Cinnamomum zeylanicum* (120mg/Kg) por gavagem (n=8); Grupo 3 (T2) – Tratamento Teste: extrato aquoso de *Cinnamomum zeylanicum* (240mg/Kg) por gavagem (n=8); Grupo 4 (M) – Tratamento Medicamentoso com Metformina na concentração de 500mg/Kg/dia (n=8). Ao término do período experimental, os animais foram anestesiados com Ketamina (50mg/Kg)/ Xilazina (25mg/Kg), por via intraperitoneal e submetidos à punção intracardíaca. A retirada do sangue foi feita para dosagem de glicemia de jejum e os ratos foram pesados no início e final do tratamento para cálculo do índice de Lee. **Resultados:** Os níveis de glicemia dos grupos T1, T2 e Medicamentoso apresentaram redução significativa ($p < 0,05$), quando comparado ao níveis do grupo Controle. Porém, ao comparar os quatro grupos com relação ao Índice de Lee, não houve diferença significativa ($p > 0,05$). **Conclusão:** O tratamento com extrato aquoso de *Cinnamomum zeylanicum* evidenciou uma diminuição da glicemia. Desta forma, são promissores os estudos com o uso da canela por período prolongado. **Palavras chave:** *Cinnamomum zeylanicum*; obesidade; hiperglicemia



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS TERMAIS DO PARQUE DAS ÁGUAS DE SÃO LOURENÇO, MINAS GERAIS

Gabriela Bueno¹, Nilo César Do Vale Baracho²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: o consumo de águas termais para fins terapêuticos é um hábito que está enraizado na grande maioria das culturas, tornando-se relevante a oferta de água potável e que não represente riscos de contaminação. **Objetivo:** realizar a análise microbiológica das 8 fontes de águas termais disponíveis para consumo na cidade de São Lourenço, situada no estado de Minas Gerais, através de amostras colhidas no Parque das Águas. **Materiais e métodos:** a coleta das amostras foi realizada em recipientes assépticos. A assepsia das torneiras dos locais de coleta foi realizada com solução de álcool iodado. Foram coletados 100 ml de água em cada local. Todas as águas foram analisadas quanto à presença de bactérias dos grupos coliformes totais e fecais. Para avaliação da qualidade das águas termais, foram realizadas 2 coletas distintas de cada uma das 8 fontes, abrangendo as peculiaridades de uma estação mais chuvosa, e uma mais seca. As amostras foram acondicionadas em caixa isotérmica e conduzidas ao laboratório de microbiologia da Faculdade de Medicina de Itajubá. A técnica aplicada foi a dos tubos múltiplos, contemplando a pesquisa de coliformes totais, coliformes termotolerantes e *Escherichia coli*, além da aplicação do cálculo do número mais provável (NMP) para quantificar as contaminações. **Resultados:** a primeira coleta revelou presença de *E. coli* e coliformes totais em pelo menos 5 fontes: Vicky, Oriente, Alcalina, Primavera, e Andrade Figueira, quantificados pela técnica do NMP respectivamente: em 2/100ml para as duas primeiras fontes, 4/100ml para a terceira e 8/100ml para as duas últimas. Já a segunda coleta revelou contaminação apenas na fonte Alcalina, com NMP de 2/100ml. **Conclusão:** em ambas as coletas foram encontradas contaminações, embora o nível tenha diminuído de uma estação para outra, sendo que isto pode prejudicar a potabilidade da água.

Palavras chave: Águas termais, propriedades medicinais, estudo microbiológico.



INFLUÊNCIA DO USO DA MEIA-ELÁSTICA NA REDUÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DECORRENTES DA POSIÇÃO ORTOSTÁTICA NA ATIVIDADE LABORAL, EM VOLUNTÁRIOS DE UM HOSPITAL DE MINAS GERAIS

Giuliano Frediani Tasca Okamoto¹, Matheus Vilela de Figueiredo¹, Melissa Andreia de Moraes Silva², Seleno Glauber de Jesus Silva², Rodolfo Souza Cardoso²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professores da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A atividade lab é capaz de diminuir o retorno venoso dos membros inferiores, que por sua vez leva ao edema dos membros inferiores. As alterações volumétricas durante a atividade diária lab têm como agravante o excesso de exposição à pressão gravitacional nos membros inferiores. Não há muitos ensaios clínicos randomizados que investigam os efeitos das meias de compressão em pessoas saudáveis com sintomas de insuficiência venosa crônica, durante períodos de ortostase prolongada. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do uso da meia elástica durante o turno lab . **Material e métodos:** Os voluntários selecionados foram avaliados durante dois dias distintos em seu turno lab , um dia sem meias elásticas e outro utilizando o dispositivo de compressão. Foram avaliados quanto a perimetria de membros inferiores, com fita métrica, obtendo-se cinco medidas das circunferências. Os sintomas foram considerados com a escala visual analógica. **Resultados:** Foram avaliados 10 participantes, as medidas obtidas revelaram redução nas médias das circunferências do lado esquerdo a 20 cm ($p=0,001$) e 10 cm ($p=0,002$) com o uso da meia elástica, não houve alterações para as demais medidas do membro inferior direito. Com relação aos sintomas, houve redução de médias em 2,5 pontos (DP=2,4) com o uso de meia elástica. **Discussão:** Os parâmetros avaliados foram suficientes para evidenciar a eficácia das meias compressivas, dentro o que foi exposto os sintomas são com certeza os mais relevantes na avaliação dos resultados, visto que são em grande parte responsáveis pela queda da qualidade de vida de grande parte da população. **Conclusões:** A meia compressiva é capaz de reduzir sinais e sintomas decorrentes da posição ortostática. Esta capacidade para reduzir esses fatores está diretamente relacionada com o período de ortostase ao qual o indivíduo é exposto.

Palavras chave:meia-elástica, edema, turno laboral



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FRATURAS DE FÊMUR PROXIMAL EM IDOSOS TRATADOS EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Guilherme Gabriel Zonaro¹, Flávio Magalhães Biló¹, Isadora Isis De Oliveira Araújo¹, Luciano Martins Alves Da Rosa²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O aumento da expectativa de vida no Brasil tem levado ao envelhecimento da população. Alterações morfológicas, fisiológicas e bioquímicas inerentes ao processo de envelhecer tornam a população funcionalmente limitada e os idosos mais susceptíveis a riscos ambientais como quedas, que são a principal causa de fraturas de fêmur. As taxas de mortalidade após esse tipo de fratura são elevadas e já apresentadas por vários trabalhos. Ainda, deve-se considerar que o tratamento desse tipo de fratura geralmente é cirúrgico, envolve cuidados multidisciplinares e onera os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar dados epidemiológicos de pacientes idosos que sofreram fratura de fêmur proximal e foram tratados no Hospital Escola (HE) de Itajubá de janeiro de 2008 a outubro de 2013. **Métodos:** O estudo analisou prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos que sofreram qualquer tipo de fratura de fêmur proximal, foram admitidos, internados e tratados pelo Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HE de Itajubá no período de janeiro de 2008 a outubro de 2013. Foram avaliadas as variáveis idade, sexo, lado acometido, tipo de fratura, tipo de tratamento, tempo até a realização da cirurgia e tempo de internação. **Resultados:** Foram analisados 113 prontuários. O sexo feminino predominou com 84 pacientes (74,33%). A idade dos pacientes variou de 60 a 94 anos sendo que a faixa etária mais acometida foi entre 80 e 84 anos, com 29 pacientes (25,66%). O tempo médio até a realização da cirurgia foi de 2,75 dias e a média de tempo de internação foi de 6,45 dias. Em relação à classificação da fratura, a transtrocanteriana (84,07%) teve maior ocorrência. **Conclusão:** São necessárias estratégias mais eficazes para prevenção das fraturas de fêmur nos idosos diante de sua alta ocorrência e prejuízos causados à saúde do idoso.

Palavras chave: Idoso, Estudos Epidemiológicos, Fraturas do Fêmur.



ANÁLISE DO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE ÁGUA POR COLIFORMES FECAIS A PARTIR DO USO DE SISTEMA DE ARMAZENAGEM DE MORINGA DE BARRO

Gustavo Toshikazu Kiuti¹, José Marcos dos Reis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O consumo de água tratada se iniciou a partir da construção de sistemas públicos de água para consumo humano evitando doenças. Os utensílios de barro são os utensílios mais antigos que existem. No Brasil, é bastante comum o uso de tais artigos artesanais. No interior de Minas Gerais, o utensílio de cerâmico é denominado popularmente de moringa. Não existem estudos indexados que avaliem se o risco de contaminação microbiológica fica favorecido em relação a tais utensílios. **Objetivos:** Avaliar o risco de contaminação por coliformes fecais a partir do acondicionamento de água tratada em moringas de barro no decorrer de uma semana, avaliando se o risco aumenta com o decorrer do tempo de permanência da água em tais recipientes. **Metodologia:** Para a determinação da presença de contaminação foram realizadas avaliações com o uso e a metodologia do kit Colitest®. **Desenvolvimento:** Foram analisadas 35 amostras divididas em cinco grupos. Sendo 05 amostras pertencentes ao grupo controle e 05 amostras para cada grupo proveniente de 04 moringas distintas. As coletas se deram por 07 dias consecutivos. **Resultado:** A leitura dos **Resultados** em percentil por amostra. Sendo que o teste foi negativo quando a cúpula se manteve com a coloração púrpura, o que ocorreu em 20% da amostragem. O teste foi negativo quando a cúpula se manteve com a coloração púrpura, o que ocorreu em 60% dos casos. O teste foi positivo para coliformes fecais quando a cúpula se manteve azul, o que não ocorreu em nenhuma das amostras. As amostras sugestivas de E. coli negativaram na prova do Indol. O teste foi positivo para coliformes totais em ocorrência de cúpula amarela o que ocorreu em 20% dos casos. **Considerações finais:** O uso de moringas de barro é uma forma segura de acondicionamento da água para consumo humano. **Palavras chave:** moringa, água, coliformes fecais.



ESTUDO DA DEGRADAÇÃO IN-VIVO DE COMPÓSITOS DE PCL BIOATIVOS

Hudson Umeoka Jr¹, Lys Maciel da Costa¹, João Victor Braz Scarpa Mariano Pereira¹, Nilo César do Vale Baracho², Daniela Sachs³, Amanda de Carvalho Pereira de Moraes³, Álvaro Antônio Alencar de Queiroz³, Ana Angélica Martins Costa Mouraner³

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Universidade Federal de Itajubá

Introdução: Há aproximadamente duas décadas, o campo da engenharia tecidual avançou progressivamente e produziu novas estratégias de inserção e reposição de partes de tecidos. Esse fato resultou em um crescente número de publicações utilizando o PCL, acarretando a necessidade de se averiguar sua biodegradação em animais. Diversos testes foram realizados para investigar sua associação com anti-inflamatório e anti-bactericidas; determinando assim, se é possível sua utilização, visto que estes são os principais causadores de rejeição dos biomateriais. **Objetivos:** Realizar-se-á o estudo da biodegradação in vivo de amostras de blendas de PCL em diversas situações, visando obter dados sobre a degradação de polímeros utilizados como sistema de liberação de fármacos, a biocompatibilidade do biomaterial com o organismo que recebeu o implante e os parâmetros bioquímicos renais e hepáticos do animal que recebeu o implante. **Metodologia:** A implantação do biomaterial no tecido subcutâneo será feita no dorso dos ratos, sendo utilizado um número de 5 animais para cada tipo de biomaterial implantado nos mesmos. Estudaremos 4 tipos de biomaterial (PCL, PCL+Hidroxiapatita (HA), PCL+Tetraciclina, PCL+HA+Tetraciclina) para cada período de tempo estudado. Realizaremos as análises em 4 diferentes tempos após o implante do biomaterial. Após o período que compreende entre 7 e 15 dias e, 1, 6 e 12 meses após a cirurgia, os animais de cada grupo serão eutanasiados e o biomaterial implantado juntamente com o tecido do local do implante serão removidos, lavados com solução salina e reservados para posteriores análises. **Resultados parciais:** Não foram observadas respostas inflamatórias exacerbadas nos grupos que já foram estudados (7, 15 e 30 dias). Os resultados obtidos dos níveis plasmáticos dos marcadores renais e hepáticos avaliados não demonstraram dano renal e hepático em relação ao grupo de animais que não receberam implantes, sendo este grupo passível de detecção por análise sanguínea.

Palavras chave: Poli(-caprolactona), Biodegradação, Polímeros biodegradáveis, Blendas poliméricas.

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO FÍGADO, ESTÔMAGO E INTESTINOS DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO CONSUMO AGUDO DE ETANOL

Hugo Ribeiro Bellato¹, Beatriz Carvalho¹, Nilo César Do Vale Baracho², Mariléia Chaves Andrade², Roseane De Souza Candido Irulegui²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professores da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O álcool é uma substância tóxica e seus efeitos deletérios já foram elucidados em vários órgãos e sistemas, dentre eles o fígado. A comunidade científica parece estar esclarecida sobre as consequências do consumo em caráter crônico de etanol. Porém, o consumo agudo dessa substância ainda é pouco explorado. Nesse contexto, Andrade e colaboradores estabeleceram um modelo experimental de administração intragástrica aguda de etanol (50%) em camundongos C57BL6. **Objetivos:** O presente estudo objetiva analisar o efeito da administração aguda de etanol sobre a histopatologia do TGI através do estômago, fígado e intestinos.

Materiais e métodos: 20 animais da linhagem C57BL/6, foram divididos em 2 grupos: O grupo 1- controle (n=10), recebeu 0,2 mL de salina fisiológica, por dia, durante 4 dias consecutivos por gavagem. Os animais do grupo 2-experimental (n=10), receberam 0,2mL de etanol 50%(v/v), nas mesmas circunstâncias e condições do grupo 1. No 5^o dia os animais foram submetidos à eutanásia por esgotamento de sangue da aorta abdominal. Em quatro animais de cada grupo, foram coletados estômago, lobo esquerdo do fígado e intestinos delgado e grosso, os quais foram manipulados a fim de expor a mucosa e receberam tratamento histológico para análise.

Resultados: Nos animais do grupo tratamento, 25%(1) dos fígados analisados apresentou hiperemia em alguns vasos. No mesmo grupo, 25%(1) dos estômagos apresentou lesão ulcerada superficial (com hiperemia) e 25%(1), úlcera mais profunda na parede gástrica, com infiltrado linfocitário.

Conclusão: O consumo de etanol em caráter agudo foi capaz de causar lesão em fígado e estômago dos animais do grupo 1, elucidando aspectos negativos do consumo em excesso dessa substância.

Palavras chave: álcool, histologia, fisiologia hepática



ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE ÁGUAS MINERAIS DO PARQUE DAS ÁGUAS DE SÃO LOURENÇO, MINAS GERAIS

Ilton de Oliveira Filho¹, Nilo César do Vale Baracho²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Águas minerais são aquelas derivadas de fontes naturais ou artificialmente captadas que possuam características físico-químicas distintas das águas comuns, com propriedades que lhes confirmam uma ação medicamentosa. Atualmente, as águas medicinais são empregadas popularmente desde o controle de diabetes até a cura de dermatoses. Entretanto, seu uso deve ser controlado, pois o consumo exagerado pode acarretar complicações à saúde. **Objetivos:** Realizar a análise físico-química das fontes de águas minerais do Parque das águas de São Lourenço/MG. **Metodologia:** O estudo foi realizado através da coleta de amostras no período seco e chuvoso. As fontes analisadas foram: Oriente, Andrade Figueira, Vichy, Ferruginosa, Alcalina, Jaime Sotto Mayor, José Carlos de Andrade e Primavera. Os testes foram realizados em triplicata, sendo eles: alcalinidade total, cloretos, dureza total, pH, temperatura, turbidez, oxigênio dissolvido e condutividade. Os resultados foram comparados ao período seco e chuvoso e aos valores máximos permissíveis para consumo de água potável pelas legislações federais vigentes. **Resultados:** Comparação dos valores máximos e mínimos das fontes entre período seco / período chuvoso: temperatura média (°C) de 18,1 / 22,87 ; pH (a 25 °C) de 5,57 - 6,15 / 5,61 - 6,22; turbidez (NTU) de 0,33 - 14,94 / 0,25 - 6,29; condutividade (a 25 °C em $\mu\text{S}/\text{cm}$) de 283 - 1142,5 / 155,33 - 601,33; oxigênio dissolvido (mg/L) de 3,83 - 9,22 / 1,95 - 5,82; alcalinidade total (mg/L de CaCO_3) de 175 - 709 / 144,77 - 706 mg/L; dureza total (mg/L de CaCO_3) de 73 - 157 / 78,67 - 365,33; cloretos (mg/L⁻³) de 6,12 / 11,33. **Conclusão:** As águas apresentaram características físico-químicas exclusivas de cada fonte que evidenciam sua riqueza iônica e mineral. Conforme a Portaria nº 518/2004, apenas os parâmetros pH (todas fontes, exceto Primavera e Ferruginosa) e turbidez (apenas fonte Primavera e Ferruginosa) foram dissonantes do recomendado.

Palavras chave: águas minerais, crenoterapia, análise físico-química



ESTUDO SOBRE O PERFIL ALIMENTAR E O CONSUMO DE SÓDIO DE ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE DE MEDICINA DO SUL DE MINAS GERAIS

Isadora Isis de Oliveira Araújo¹, Iara Ballaminut da Silveira¹, Karina Perez Mokarzel Carneiro²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Um dos fatores de risco para hipertensão arterial é a dieta rica em sódio. Sua principal fonte na alimentação ainda é o sal comum, mas, também é amplamente utilizado como conservante em alimentos industrializados. Ao ingressar na faculdade, os estudantes passam por várias mudanças e estas podem refletir nos hábitos alimentares de forma que recorram a refeições nutricionalmente desequilibradas. Assim, os novos padrões de consumo trazem grandes desafios à saúde pública, sobretudo quando relacionados a indivíduos jovens. **Objetivo:** Realizar um estudo sobre o perfil alimentar dos acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt) e uma estimativa do consumo de sódio bem como contribuir com a promoção de hábitos alimentares saudáveis entre os estudantes. **Métodos:** A pesquisa foi realizada com 156 acadêmicos do 1º ao 4º ano da FMIIt. Foram realizadas entrevistas em três dias aleatórios para obtenção do registro de consumo alimentar. Além do sódio, considerou-se o valor energético, proteínas, carboidratos e gorduras totais. Foram obtidas algumas variáveis, como por exemplo, idade, sexo, local em que realizam a maior parte de suas refeições, peso e altura. **Resultados:** Dos entrevistados, 63% foram do sexo feminino e 37% do sexo masculino, com uma média de idade de 21 anos. O Índice de Massa Corpórea (IMC) médio amostral foi de 22,93 se enquadrando na classificação eutrófica sugerida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A média de consumo diário de calorias foi de 1701 Kcal, de gorduras totais 53 g, carboidratos 228g e de proteínas 88g. O consumo médio de sódio foi de 1820 mg, ficando assim, abaixo da média máxima também preconizada pela OMS de 2000mg ($p < 0,01$). **Conclusão:** Verificou-se que não há um consumo exagerado de sódio, gorduras totais, carboidratos e calorias. Porém, observou-se que os estudantes fazem uma dieta excessiva de proteínas, o que não é benéfico à saúde.

Palavras chave: Estudantes de Medicina, Sódio na Dieta, Comportamento Alimentar



AS ATITUDES E CRENÇAS DE MÉDICOS E PACIENTES EM RELAÇÃO AO USO DE OPIÓIDES EM UM HOSPITAL ESCOLA DE UMA CIDADE NO SUL DE MINAS GERAIS

Ivy Loureiro Teodoro¹, Bianca Bolsonaro Guilherme¹, Mariléia Chaves Andrade², Gislene Ferreira³

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
Mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

Introdução: Opioides são habitualmente necessários para o tratamento da dor moderada e forte, entretanto seu uso é menos frequente do que o esperado. Muitas barreiras para seu uso já foram descritas como o medo de reclamar de dor e distrair o médico da atividade de curar a doença, receio dos efeitos colaterais, medo de ficar viciado, medo de o medicamento não funcionar quando a dor for muito mais intensa, entre outros. **Objetivo:** Conhecer atitudes e crenças acerca do uso de opióides em pacientes e médicos. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Hospital Escola de Itajubá através de questionários aplicados a pacientes com mais de 18 anos, hospitalizados ou em atendimento ambulatorial, e médicos da instituição, identificados através dos dados de recursos humanos. Cumprindo os critérios de elegibilidade, pacientes e médicos elegíveis passaram pelo processo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os questionários contaram com questões fechadas sobre conhecimento de opioides, frequência de prescrição e/ou uso e presença de barreiras específicas previamente descritas. **Resultados:** Apesar do elevado índice de aparecimento da dor nos pacientes, apenas 28% dos médicos consideraram a necessidade do uso do opióide ser frequente e 26% afirmaram prescrevê-lo frequentemente. Foram indagados também se eles se sentem seguros ao prescrever opióides: 54% sentem-se bastante/totalmente seguros. Estes médicos também se sentem seguros ao utilizar este medicamento. Dos que nunca utilizaram opióides, 60% não teriam medo em utilizar, e dos que já usaram alguma vez, 88% não tiveram medo de usar e usariam novamente se preciso. Os efeitos colaterais e a dependência foram as justificativas de medo no uso de opioides. **Considerações finais:** Dentre as especialidades entrevistadas, ortopedia e hematologia prescrevem com maior frequência opioides; cardiologia e cirurgia vascular prescrevem frequentemente; clínica médica, geriatria e cirurgia geral prescrevem ocasionalmente. Estes dados demonstram que opioides são comumente requeridos independente da especialidade escolhida.

Palavras chave: Medicamentos opioides, dor não especificada, dor



ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CONVENIADAS COM A FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ (MG)

Júlia dos Reis¹, Nilo César do Vale Baracho²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Os avanços médicos assistidos pela população propiciam um aumento na expectativa de vida, destacando assim os problemas de saúde comuns aos idosos. Estes pacientes tendem a possuir diversas enfermidades concomitantes e, a fim de saná-las, o profissional de saúde prescreve diversos medicamentos, o que dá origem a polifarmácia. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que predisõem a polifarmácia em idosos assistidos por unidades básicas de saúde de Itajubá, bem como analisar a incidência e as consequências desta prática. **Materiais e métodos:** Trata-se de estudo transversal, realizado com 356 pessoas de 65 anos e mais, assistidos pelos postos de saúde conveniados à Faculdade de Medicina de Itajubá. Realizou-se entrevista semiestruturada, coletando-se dados sobre a quantidade de fármacos ingeridos e todos os fatores relacionados a esta ingesta. **Resultados:** Obteve-se o número de 291 usuários de medicamentos. A polifarmácia foi relatada por 34,27% dos entrevistados e foi observada uma relação entre gênero e ingesta medicamentosa, sendo mais frequente em mulheres (46,73%). Quanto a qualidade dos fármacos, os mais frequentes foram os terapêuticos da hipertensão e de diabetes e doenças reumáticas. **Discussão:** Este resultado é consequência da maior prevalência de enfermidades em idosos relacionado a outros grupos etários, além da desarticulada maneira como o paciente idoso é atendido. A prevalência de polifarmácia maior no sexo feminino se deve ao fato deste gênero ser mais acometido por doenças agudas não fatais e ser mais atencioso com a própria saúde. Quanto à idade, a polifarmácia foi associada à faixa etária mais avançada, o que está relacionado à maior incidência de problemas de saúde de longa duração e de maior gravidade. **Conclusão:** Foi constatado um relevante índice de polifarmácia na amostra, sendo destacada sua automedicação e a relação deste fator com questões socioeconômicas e escolaridade, assim com uma notória diferença entre a ingesta medicamentosa de homens e mulheres.

Palavras chave: Polifarmácia, Idosos, latrogenia



AValiação DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA WASABIA JAPONICA FRENTE AO STAPHYLOCOCCUS AUREUS E ESCHERICHIA COLI

Flavia Oliveira Vilela dos Reis¹, Julia Gonçalves Tourino¹, Gislene Ferreira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

Introdução: O apelo por uma vida mais saudável levou ao crescimento da demanda por produtos livres de conservantes sintéticos e à busca por conservantes naturais com poder antibacteriano. Dentro dessa perspectiva, o estudo de compostos antimicrobianos naturais tornou-se ainda mais frequente. É o caso da *Wasabia japonica* (wasabi), planta nativa do Japão que possivelmente apresenta uma boa atividade antibacteriana. Objetivo: avaliar a atividade antimicrobiana da *Wasabia japonica* (wasabi) frente ao *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* isolados de seres humanos.

Materiais e métodos: 50 gramas de pó de wasabi foram dissolvidas em solução hidroalcoólica (50%) obtendo-se concentrações variadas do extrato (6,25; 12,5; 25; 50; 100; 200 e 400%). A Análise da inibição do crescimento bacteriano foi realizada pelo método de microdiluição em placas, que se baseia na adição de 50µl de caldo Müller Hunton em todos os poços, seguida de 50µl do extrato de *Wasabia japônica* em diferentes concentrações, nas colunas apropriadas, e 10µl de cada cepa bacteriana diluída preparadas anteriormente, nos poços de cada coluna (1 a 11) da placa. A coluna de número 11 de cada placa recebeu o controle positivo e a coluna 12 recebeu o controle negativo. A leitura das placas foi feita através da coloração obtida: amarelada, demonstrou que houve efeito inibitório da solução teste sobre o crescimento bacteriano e coloração avermelhada, indicou crescimento microbiano, ou seja, que não houve efeito inibitório da solução teste sobre a cepa bacteriana analisada. **Resultado:** O perfil de inibição do crescimento de *E. coli* foi máximo tanto na concentração de 400mg/mL quanto na de 200mg/mL, enquanto que a inibição do crescimento de *S. aureus* foi máxima na concentração de 400mg/mL. Cabe-se ressaltar que houve inibição significativa em todas as demais concentrações em ambas as cepas. **Conclusão:** são promissores estudos prolongados com wasabi que visem o combate de agentes patogênicos microbianos.

Palavras chave: *Wasabia japônica*; *Staphylococcus aureus*; *Escherichia coli*



EFEITOS METABÓLICOS DO EXTRATO DOS FRUTOS DO MELÃO DE SÃO CAETANO (MOMORDICA CHARANTIA) EM RATOS INDUZIDOS À DISLIPIDEMIA, OBESIDADE E HIPERGLICEMIA

Larissa Honda De Souza¹, Patrícia Rosa Ricardo Caproni¹, Victor Hugo Mota Ferreira¹, Nilo César Do Vale Baracho²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Síndrome metabólica está associada a resistência insulínica e acúmulo da adiposidade visceral. Sua prevalência aumenta a cada ano e é considerada importante fator de risco para doenças cardiovasculares e desenvolvimento de diabetes. O Melão de São Caetano é um fruto utilizado na medicina popular e estudos vêm mostrando seus benefícios, principalmente no controle da glicemia e redução da gordura visceral. Através do experimento foi possível determinar os efeitos do extrato de Melão de São Caetano (*Momordica charantia*) em ratos induzidos à dislipidemia, obesidade e hiperglicemia. **Métodos:** Foram utilizados 24 ratos wistar, machos, recém nascidos, induzidos a obesidade, resistência insulínica e dislipidemia, através da injeção subcutânea de glutamato monossódico e suplementação de colesterol, obtido através da gema de ovo, à ração padrão. Os animais foram divididos em três grupos (n=08) e tratados com extrato do melão em diferentes concentrações, por gavagem, e ao término do período experimental foram eutanasiados e o material colhido foi estudado. **Resultados:** Os resultados obtidos foram tabelados e analisados estatisticamente através do método Anova. O estudo demonstrou que o extrato do melão contribuiu para a redução de massa corporal, onde o índice de Lee revelou diferença altamente significativa entre os grupos (p=0,0022). Houve redução considerável da glicemia dos grupos tratados, sendo a diferença altamente significativa (p=0,0038). Foi observada diferença nos valores de ureia, creatinina e TGP (p<0,01), estando os níveis séricos discretamente aumentados nos grupos tratamento. A indução da dislipidemia não teve efeito aparente sobre os ratos e a ação do melão sobre esta variável é inconclusiva. **Conclusão:** Conclui-se que a administração do extrato de *Momordica charantia* mostrou-se benéfica para a redução da glicemia nos ratos induzidos a resistência à insulina e contribuiu significativamente para o controle da obesidade.

Palavras chave: Síndrome metabólica, *Momordica charantia*, melão de São Caetano



COPING RELIGIOSO/ESPIRITUAL DE CUIDADORES DE IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Laryssa Souza Marins¹, Paulo Jose Oliveira Cortez², Luciano Magalhães Vitorino³

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Mestre em Ciências pela Universidade

Federal de São Paulo – UNIFESP

Introdução: O processo de envelhecimento da população brasileira vem ocorrendo desde 1960 levando a um aumento da incidência de doenças incapacitantes, gerando a necessidade de um cuidador. O cuidador informal pode ser um membro da família ou da comunidade, que exerce os cuidados sem receber remuneração e sem preparo acadêmico ou profissional para as atividades de cuidado. Cuidar de idosos dependentes traz uma série de efeitos adversos acarretando dificuldades físicas e emocionais, impactando em sua saúde, bem-estar e qualidade de vida. Nesse contexto, muitos se apegam à fé e à religião como forma de encontrar apoio e alívio para seu sofrimento. **Materiais/Métodos:** Foram avaliados 97 indivíduos, maiores de 18 anos, cuidadores informais de idosos hospitalizados nas unidades de Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Escola de Itajubá (HE) há pelo menos seis meses. Os idosos tinham idade de 60 anos ou mais e eram dependentes para as atividades básicas da vida diária (ABVD) em graus D, E, F ou G. A avaliação foi feita por meio de quatro questionários: Instrumento para caracterização sociodemográfica e de saúde dos cuidadores de idosos, Índice de Katz, Inventário de depressão de Beck (BDI) e Coping Religioso/Espiritual abreviada– CRE. **Resultados:** 73,3% dos cuidadores eram mulheres, com a faixa etária predominante de mais de 60 anos (22,7%). 90,7% dos cuidadores afirmaram possuir religião. A utilização de CRE total foi considerada alta, com a utilização do CRE positivo média e do CRE negativo baixa. O valor encontrado no IDB indica ausência de sinais e sintomas depressivos naquele momento. **Discussão e Conclusão:** A maioria dos cuidadores informais de idosos participantes da pesquisa praticava alguma religião e utilizava estratégias de CRE de forma elevada para a adversidade vivenciada no processo de cuidar de um idoso dependente, levando a baixos índices de depressão.

Palavras chave: Idoso, Religião e Ciência, Espiritualidade, Cuidadores



INFLUÊNCIA DA DISCIPLINA DE TANATOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO MÉDICA SEGUNDO ACADÊMICOS DA FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ (MG)

Luisa Coelho Marques de Oliveira¹, Patricia Vas Tostes Medes¹, Naiane Toledo Cardoso¹, Maria Vilela Pinto Nakasu², Maria das Graças Motta Cruz de Assis Figueiredo²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Para o melhor desempenho da medicina do século XXI, é necessário atribuir-lhe novos objetivos, tais como a melhoria da qualidade de vida de pacientes (e de seus familiares) acometidos por enfermidades crônicas, que ameaçam a continuidade da vida. Assim, os Cuidados Paliativos (CP) nascem na Inglaterra pelas mãos da Dame Cicely Saunders em meados do séc. XX, para reintroduzir os cuidados no trato do doente que não se cura, ausência que o uso abusivo de tecnologia, no afã exclusivo de curar as doenças, trouxe à medicina ocidental moderna. A partir dessas considerações, este trabalho visa analisar a influência da oferta dos conceitos de CP na formação médica, segundo a percepção de acadêmicos que tiveram contato com eles na graduação. Para este estudo foram entrevistados vinte acadêmicos do sexto ano da Faculdade de Medicina de Itajubá/MG, os quais cursaram a Disciplina de Tanatologia e Cuidados Paliativos (TanCP) durante os três anos da graduação em que esta é oferecida. Tais acadêmicos responderam a um questionário contendo três perguntas discursivas sobre a influência da Disciplina para a sua prática, e as respostas foram analisadas segundo a metodologia da Análise de Conteúdo. As respostas ao questionário mostraram que todos os acadêmicos pesquisados acreditam que os Cuidados Paliativos têm muito a acrescentar à prática da medicina moderna, altamente tecnológica e pouco atenta à qualidade da relação médico-paciente. Assim, os Cuidados Paliativos podem oferecer uma alternativa à reconstrução de uma relação amorosa e empática entre o profissional da saúde e aquele que se submete ao seu cuidado. Essa relação afeta positivamente a vivência familiar do luto, anunciando o retorno a um antigo paradigma, o paradigma do cuidado, sem prejuízo dos avanços na arte de curar. Portanto, o conhecimento dos Cuidados Paliativos desde a graduação influencia positivamente na formação do médico, visto que o curar e o cuidar devem caminhar sempre juntos.

Palavras chave: Cuidados Paliativos, Educação Médica



AValiação DE COLIFORMES FECAIS DA ÁGUA DE RESERVATÓRIOS DE ESCOLAS DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Luísa Resende Silva¹, Gustavo Toshikazu Kiuti¹, Jaqueline Brandão Guerreiro Marotti²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A importância da água é conhecida e discutida há muito tempo, bem como a sua influência no desenvolvimento das sociedades. No entanto, esse recurso pode interferir na saúde pública, por ser capaz de transportar patógenos, sendo a água responsável por grandes epidemias. A água armazenada para consumo humano precisa apresentar padrão adequado de potabilidade. E sob aspecto microbiológico, destacamos a contaminação por diversos microrganismos, dentre eles a Escherichia coli. Deve ser assegurada a potabilidade na água distribuída e nos reservatórios. Portanto, se faz necessária, a realização de limpeza e desinfecção periódicas. O presente estudo, considerando o impacto da contaminação da água sobre a saúde dos alunos, avalia a presença de coliformes de amostras obtidas das torneiras de 25 escolas do ensino básico de uma cidade do Sul de Minas Gerais.

Materiais e métodos: O responsável de cada instituição respondeu informalmente um questionário a respeito do fornecimento e abastecimento da água e limpeza do reservatório. 25 amostras de água foram colhidas direto da torneira de diferentes escolas da cidade, alocadas em potes estéreis e submetidas ao teste presuntivo, seguindo a técnica padrão utilizada para análise de coliformes utilizada no LMF referência. Após o período de incubação foi feita a análise do resultado.

Resultados e Discussão: O resultado da pesquisa de coliformes, nas amostras dos 25 reservatórios analisados neste trabalho, na sua totalidade foi negativo. Em contrapartida, o estudo de Carneiro (2009) mostra que houve maior contaminação da água após passagem pelo reservatório, bem como o realizado por D Aguilá et al, e como o estudo realizado por Scuracchio (2010). Não foram observados resultados semelhantes ao presente estudo. **Conclusão:** Conforme o resultado deste trabalho, evidenciou-se ausência de coliformes nos reservatórios, portanto a manutenção da água desses estabelecimentos escolares está de acordo com a Portaria Nº 518/GM em 25 de março de 2004.

Palavras chave: Contaminação, coliformes, reservatórios de água doméstica



RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR COLIFORMES FECAIS A PARTIR DO USO DE CAFETEIRA ELÉTRICA

Marcella Gonzales Lopes¹, João Paulo Borges Rodrigues de Paula², José Marcos dos Reis³

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Médico, formado pela Faculdade de Medicina de Itajubá - MG (2013)

³Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O café é uma bebida produzida a partir dos grãos torrados do fruto do cafeeiro. É servido tradicionalmente quente, mas também pode ser consumido gelado. O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo e seus polissacarídeos têm sido investigados devido a sua grande importância comercial. O presente estudo avaliou o risco de contaminação por coliformes fecais e totais a partir do uso de água da torneira no preparo do café.

Objetivos: Avaliar o risco de contaminação por coliformes fecais a partir do uso de cafeteira elétrica. **Metodologia:** Para a determinação da presença ou ausência de coliformes totais e fecais, e de E. coli, foram realizadas avaliações com o uso e a metodologia do kit Colitest®. **Desenvolvimento:** Foram coletadas dez amostras da torneira antes de utilizar a cafeteira, de modo a formar o grupo controle. Foram coletadas dez amostras de água após passar pelo circuito de cafeteiras novas. Foram coletadas dez amostras de água após passar pelo circuito de cafeteiras adquiridas comercialmente já utilizadas previamente. A leitura dos resultados foi feita em percentil por amostra. **Resultado:** O teste foi negativo em 100% dos casos do grupo controle e em 100% dos casos do grupo cafeteiras novas. A cúpula se manteve amarela sugerindo coliformes totais em 25% dos casos do grupo de cafeteiras usadas. O teste foi negativo para coliforme fecal, pois a cúpula não se manteve azul em nenhuma amostra. **Considerações finais:** Há segurança no uso de água de torneira em cafeteiras elétricas. Há de se incentivar a limpeza periódica de caixas d água, pois, concluiu-se que uma vez utilizada a água de qualidade, não há necessidade de que a mesma tenha sido submetida ao circuito de filtração doméstica. É importante ressaltar o risco de contaminação de cafeteiras com muito tempo de uso e em estado insuficiente de conservação.

Palavras chave: Contaminação, Coliformes Fecais, Cafeteira Elétrica



INCIDÊNCIA DE CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NAS SUPERFÍCIES DO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI) DO HOSPITAL ESCOLA DE ITAJUBÁ (MG)

Marcus Vinicius Pires da Costa¹, Patricia Vas Tostes Mendes¹, Jose Marcos dos Reis²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Os pacientes críticos hospitalizados em Centro de Terapia Intensiva (CTI) são bastante vulneráveis à infecção hospitalar. Por isso, o objetivo dessa pesquisa foi analisar a incidência de contaminação bacteriana nas superfícies do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Escola de Itajubá (MG). **Materiais e métodos:** Foram analisadas as seguintes superfícies de um quarto do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Escola de Itajubá (MG): leitos hospitalares, roupas de cama, interruptores de energia, maçanetas das portas de entrada dos quartos e dos banheiros, esfigmomanômetro, rodapé, válvulas de descarga e portas-soro, totalizando-se em 45 Placas de Petri. A placa estava parcialmente cheia com ágar nutriente para receber a amostra. Após o tempo necessário para desenvolvimento de cada micro-organismo, ocorreu a preparação de esfregaços através da coloração de Gram. Após o teste, foi feita a observação das lâminas utilizando-se o microscópio, e em seguida, foi realizada a confirmação da existência dos patógenos, através dos meios de cultura Ágar MacConkey e Ágar Sangue. **Resultados:** Dentre as 45 placas analisadas, 13 (28,89%) expuseram resultado positivo, ou seja, as superfícies avaliadas do CTI não estavam devidamente assépticas. Dentre os patógenos descobertos, incluem-se apenas bactérias Gram positivas (+), do gênero *Staphylococcus aureus*. **Conclusão:** Portanto, com a intenção de oferecer uma proteção segura aos pacientes, é essencial que o Centro de Terapia Intensiva (CTI) esteja adequadamente asséptico, de forma a assegurar a prevenção de infecções.

Palavras chave: CTI; contaminação bacteriana; infecção hospitalar.



RECONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM MODELO ANATÔMICO 3-D

Mariana Matielo Ribeiro¹, José Marcos dos Reis²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O sistema respiratório é composto pelas vias respiratórias e pelos pulmões. As vias respiratórias são denominadas como porção condutora, que compreende as cavidades nasais, nasofaringe, laringe, traquéia, brônquios, bronquíolos. A porção respiratória, por sua vez, é constituída pelos bronquíolos respiratórios, ductos alveolares e alvéolos. O intuito do presente trabalho é o desenvolvimento de um método alternativo para estudos, a partir da confecção de um modelo anatômico 3-D do sistema respiratório. **Materiais e métodos:** Para efetuar a elaboração do modelo 3-D do sistema respiratório foram utilizados os softwares „InVesalius e 'Osirix Software Imaging', os quais são processadores de imagens. O modelo é criado a partir de imagens médicas em duas dimensões (2-D), obtidas através da Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética, contidas no banco de dados do 'Osirix'. **Resultados:** As várias ferramentas disponíveis em ambos os programas proporcionaram um melhor estudo da anatomia dos pulmões e vias aéreas. Os seguintes recursos foram utilizados: medida linear; formações de cortes nos planos sagital, axial e coronal; filtros de imagens; rotação da estrutura em diferentes ângulos; elaboração e exportação de imagens e vídeos das reconstruções 3-D. **Discussão:** Os resultados obtidos demonstraram que é possível se obter alternativas para os vários problemas enfrentados no estudo da Anatomia. De modo geral, o uso de métodos de imagem para diagnóstico é comum na rotina dos médicos, e, sendo assim, a utilização dessas imagens 2-D para a construção de modelos 3-D se torna uma opção interessante, e até mesmo necessária. A aplicação dos recursos demonstrados no presente estudo também se faz de grande utilidade na área da cirurgia. **Conclusão:** O presente trabalho traz uma perspectiva para demonstrar uma alternativa aos problemas enfrentados no ensino da Anatomia, com a utilização de ambientes virtuais de baixo custo e fácil acesso, fazendo uso desse recurso, também, para melhor planejamento cirúrgico.

Palavras chave: 3-D, anatomia, sistema respiratório



EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE EXTRATO AQUOSO DE SALVIA HISPANICA L. SOBRE RATOS INDUZIDOS AO DIABETES, OBESIDADE E HIPERCOLESTEROLEMIA

Matheus Henrique Colepicolo Brianezi¹, Juliana Maria Fonseca Lobo¹, Juliana Figueiredo Floriano¹, Otávio Augusto Bagatini¹, Gislene Ferreira²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

Objetivo: Investigar os efeitos do uso crônico do extrato aquoso de *Salvia hispânica L.* sobre o peso, perfil glicêmico e lipídico de ratos induzidos ao diabetes, obesidade e hipercolesterolemia. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 32 ratos machos da linhagem Wistar, recém-nascidos. Do 2° ao 11° dia de vida, foi administrado glutamato monossódico 4 mg/Kg por via subcutânea, em dias alternados, para indução de obesidade e resistência à insulina. No 30° dia iniciou-se dieta hipercolesterolêmica, durante 30 dias. No 60° dia os ratos foram divididos em 04 grupos aleatórios (n=08), para tratamento por 30 dias: grupo 01 (controle) – água de torneira ad libitum e água destilada via gavagem; grupo 02 (tratamento medicamentoso) – Sinvastatina 10mg/kg/dia e Metformina 125mg/Kg/dia via gavagem; grupo 03 (chia ad libitum) – extrato aquoso de *Salvia hispânica L.* 100 mg/mL, ad libitum, grupo 04 (chia gavagem) – extrato aquoso de *Salvia hispânica L.* 50mg/mL, via gavagem. O índice de Lee foi mensurado no início e no fim do tratamento. **Resultados:** houve resultado altamente significativo ($p < 0,01$) no uso da chia via gavagem para controle da glicemia, e resultado significativo ($p < 0,05$) quando esta foi usada sob a forma ad libitum. Os valores de colesterol total e VLDL dos grupos chia ad libitum e chia gavagem apresentaram redução altamente significativa. O LDL sofreu uma diminuição altamente significativa ($p < 0,01$) no grupo chia ad libitum e significativa ($p < 0,05$) no grupo gavagem. Valores significantes ($p < 0,05$) associados à queda da fração HDL de colesterol foram evidenciados no grupo chia gavagem. Não houve significância estatística ($p > 0,05$) no comparativo da dosagem dos triglicerídeos. O índice de Lee dos grupos tratados com chia apresentou uma redução altamente significativa ($p < 0,01$). **Conclusão:** a *Salvia hispânica L.* pode ser considerada alternativa para tratamento e prevenção das patologias abordadas, entretanto mais estudos são necessários, principalmente quanto a possíveis efeitos colaterais.

Palavras chave: *Salvia hispânica L.*, Diabetes, Hipercolesterolemia

ESTRATÉGIAS DE COPING EM ATLETAS DE FUTEBOL FEMININO

Matheus Rizzato Rossi¹, Paulo José Oliveira Cortez²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Os atletas de alto rendimento sofrem com uma série de fatores causadores de perturbações psíquicas, que podem acarretar danos a seu desempenho final. Com a competitividade elevada e um nivelamento nos treinamentos físico e tático, as estratégias de coping (enfretamento) para superar essas perturbações podem fazer a diferença entre um elenco campeão ou perdedor. **Objetivos:** Os objetivos do estudo serão analisar e comparar as estratégias de coping de atletas de futebol feminino que se enquadram na prática do esporte de alto rendimento e que não possuem este nível competitivo (praticantes). **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal e com amostragem não probabilística. A amostra foi composta por 56 atletas divididas em dois grupos: G1 – atletas de alto rendimento e G2 – praticantes de futebol feminino. O instrumento utilizado foi o Athletic Coping Skills Inventory-28 (ACSI-28), validado para o Brasil (ACSI-25BR) e um questionário sócio demográfico contendo 12 questões. Para a análise dos dados foi usado a estatística descritiva, teste de normalidade Shapiro-Wilk e o teste t de student para dados independentes. **Resultados:** Atletas de alto rendimento obtiveram maior pontuação média, estatisticamente significativa, em relação às praticantes de futebol feminino nas estratégias de coping nas dimensões: desempenho sob pressão, concentração e confiança. No geral, atletas de alto desempenho apresentam tendência a maior pontuação para estratégias de coping quando comparadas a atletas de futebol feminino. **Conclusão:** No presente estudo, a comparação das estratégias de coping entre atletas de alto rendimento e praticantes de futebol feminino demonstrou que o primeiro grupo obteve melhor desempenho em quase todas as dimensões, exceto nos itens “treinabilidade” e “livre de preocupação” onde o segundo grupo foi superior.

Palavras chave: Atletas, Futebol, Estratégias de Coping

ESTUDO COMPARATIVO DA AÇÃO BACTERICIDA DO MEL

Othon José Ribeiro Pereira¹, José Marcos dos Reis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O mel é um alimento produzido pelas abelhas a partir do néctar das flores e processado por enzimas desses insetos. Conhecido pelo mundo todo, é utilizado em várias receitas caseiras, como chás, doces e sucos. É o único produto doce que contém proteínas, diversos sais minerais e vitaminas essenciais à nossa saúde. É um importante complemento à alimentação humana, pois além do alto valor energético, é rico em substâncias benéficas ao equilíbrio do nosso organismo, além de conhecidas propriedades medicinais, como atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, cicatrizante e antioxidante. Sua formação está relacionada ao processo de polinização das flores. Existem, portanto, dezenas de variedades de mel que podemos obter segundo a floração, terrenos de obtenção, técnicas de preparação, além da espécie de abelha melífera. O presente estudo comparou a atividade antimicrobiana de diferentes tipos de mel segundo sua florada de origem.

Objetivo: Analisar, segundo metodologia microbiológica, a ação bactericida dos diferentes tipos de mel. **Metodologia:** Os inóculos foram semeados em placas de Petri contendo ágar nutriente. Os discos foram preparados contendo diferentes tipos de mel. Para determinação da atividade antimicrobiana, foi utilizado o antibiograma. **Desenvolvimento:** Foram adquiridas três amostras de cada tipo de mel. Os discos foram preparados sendo embebidos em mel, e mantidos em estufa, a 35°C, por 24 horas, para secagem. Estes foram então colocados em contato com placa contendo *Staphylococcus aureus*, e observou-se se houve inibição da cepa bacteriana, formando halo ao redor do disco. **Resultado:** Notou-se na leitura das 7 placas que não houve diferença significativa nos halos de inibição formados pelos diferentes tipos de mel. **Considerações finais:** Pelo estudo realizado, pode-se concluir que não há diferença na ação bactericida, sobre cepa de *Staphylococcus aureus*, entre os diferentes tipos de mel segundo as floradas de origem testadas: Flores de Café, Cipó-Uva, Assa-Peixe, Limão, Laranjeira, Eucalipto e Silvestre.

Palavras chave: ação bactericida, mel, faringoamigdalite



EFEITOS METABÓLICOS DO EXTRATO DOS FRUTOS DO MELÃO DE SÃO CAETANO (MOMORDICA CHARANTIA) EM RATOS DIABÉTICOS INDUZIDOS POR ALOXANO

Patrícia Rosa Ricardo Caproni¹, Larissa Honda De Souza¹, Victor Hugo M. Ferreira¹, Nilo César Do Vale Baracho²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O diabetes afeta, aproximadamente, dez milhões de brasileiros e sua incidência está aumentando não só no Brasil, mas em todo o mundo. **OBJETIVO:** Determinar os efeitos metabólicos do extrato dos frutos do Melão de São Caetano (*Momordica charantia*) em ratos diabéticos induzidos por aloxano. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 40 ratos, machos, com idades entre 60 e 90 dias da linhagem Wistar. O diabetes experimental foi induzido pela administração de aloxano via intraperitoneal após jejum alimentar de 12 horas. Da amostra inicial, 20 ratos foram aloxano-induzidos. A glicemia foi analisada no sexto dia e os animais com níveis superiores a 180 mg/dL foram considerados diabéticos e formaram dois grupos (n=10): Diabético Tratado e Diabético Controle. Foram escolhidos aleatoriamente 20 animais sadios da amostra inicial para formar outros dois grupos (n=10): Sadio Controle e Sadio Tratado. Os tratados receberam a infusão de *Momordica charantia* e os animais dos grupos controle, 1ml de soro fisiológico, por um período de 25 dias. Ao final do experimento foram realizadas dosagens laboratoriais. **Resultados:** Houve redução significativa dos níveis de glicose no grupo DT em relação ao grupo DC. Os níveis de triglicérides mostraram uma redução altamente significativa nos grupos DT e ST quando comparados com seus respectivos controles. Foi observada uma redução significativa dos níveis de uréia e VLDL no grupo DT e uma redução altamente significativa no grupo ST em relação aos controles. **Conclusão:** O extrato dos frutos de *Momordica charantia* mostrou-se benéfico na redução da glicemia em ratos diabéticos em curto prazo. Além disso, apresentou efeitos na melhora do perfil lipídico (triglicérides e VLDL) e possível efeito protetor glomerular (redução dos níveis de uréia).

Palavras chave: *Momordica charantia*, Diabetes mellitus, plantas medicinais.



AValiação DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO: COMPARAÇÃO ENTRE O ÓLEO DE ALHO E O EXTRATO DE PRÓPOLIS

Patricia Vas Tostes Mendes¹, Marcus Vinicius Pires da Costa¹, Jose Marcos dos Reis²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A valorização do potencial da medicina tradicional e o emprego de extratos naturais como antimicrobianos vêm sendo realçados como uma boa opção na substituição de conservantes sintéticos. Por isso, o objetivo dessa pesquisa foi comparar as atividades antimicrobianas do óleo de alho e do extrato de própolis frente às bactérias *Staphylococcus aureus*. **Materiais e métodos:** Foram analisadas 18 placas contendo *Staphylococcus aureus* que receberam o óleo de alho e 18 placas contendo *Staphylococcus aureus* que receberam extrato de própolis. Após o plaquetamento pronto, as placas ficaram na estufa por sete dias a 36°C. Ao final de tal período, foi observado se houve inibição, estagnação, ou ainda proliferação da cepa bacteriana e também foram observados os diâmetros médios dos halos de inibição do crescimento do *S. aureus*. **Resultados:** As análises microbiológicas revelaram estagnação em 13 placas e inibição em 5 placas contendo óleo de alho, bem como estagnação em 3 placas e inibição em 14 placas contendo extrato de própolis. Os halos de inibição ao extrato de própolis foram claramente maiores que os encontrados em placas contendo óleo de alho. **Conclusão:** Portanto, findamos que o extrato de própolis exerceu maior efeito antimicrobiano sobre o *Staphylococcus aureus* e, em menor proporção, o óleo de alho.

Palavras chave: alho; própolis; potencial antimicrobiano



A PLURALIDADE DO CONCEITO DE SAÚDE: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO DOS USUÁRIOS DO SUS

Renato Augusto Passos¹, Sylvia da Silveira Nunes¹, Luiz Felipe Silva¹

¹Universidade Federal de Itajubá

Introdução: A Constituição Federal de 1988 garantiu o direito à saúde a população brasileira. Mas, o que seria “saúde”? A conceituação científica não é suficiente. É necessário reconhecer na prática a realidade de quem necessita dos serviços ofertados pelo poder público nesta área, ainda mais se tratando de pequenas cidades do interior onde os recursos são limitados. O objetivo do trabalho foi retratar o cotidiano assistencial dos usuários de um sistema público municipal de saúde no Sul de Minas Gerais, bem como analisar algumas de suas concepções de saúde. **Procedimentos metodológicos:** O município de estudo situa-se no sul de Minas Gerais, com população de aproximadamente três mil habitantes. Tratou-se de pesquisa qualitativa etnográfica e transversal. O levantamento de dados foi realizado por meio de observação participante nas unidades básicas de saúde, eventos de saúde, em visitas domiciliares e por meio de análise documental. O total de amostras foi determinado por saturação. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), sob o parecer 618.702. **Resultados e discussão:** Notou-se nos relatos e na rotina dos participantes a diversidade de maneiras de lidar com a pluralidade do conceito de saúde, destacando-se: saúde como prática de cuidado, a necessidade da promoção de saúde para o gênero masculino, a medicalização como garantia de saúde, o padrão corp perfeito como modelo de saúde, a incompreensão do saneamento básico como fator determinante em saúde, entre outros. **Considerações finais:** a pesquisa demonstrou a necessidade de ampliação dos modos de “promover” saúde(s) sob nova óptica para além do modelo biomédico tradicional. Notou-se a necessidade de compreensão ampliada de corpos que até então se demonstravam sem voz na busca em manter ou recuperar a saúde, propondo novas formas de “fazer” saúde baseadas no ouvir e permitir-se encontrar com o outro.

Palavras chave: Saúde coletiva, pesquisa qualitativa, etnografia

MODELO PARA CONFECÇÃO DE RÉPLICAS ÓSSEAS SINTÉTICAS PARA O ESTUDO DE ANATOMIA HUMANA

Julia dos Reis¹, Rodrigo Liberato Goncalves Vianna¹, Hélio Alves²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A escassez de cadáveres levou a modificações no ensino da Anatomia, disciplina básica para todos os estudantes da área da saúde. A obtenção de ossos naturais deixa de ser o método de escolha para a confecção de material didático dando lugar a alternativas mais práticas e menos burocráticas. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo expor um método de obtenção de réplicas de resina obtidas a partir de peças ósseas originais. **Materiais e métodos:** Foram utilizados borracha de silicone para obtenção dos moldes e resina de poliuretano para confecção das réplicas. Confecciona-se o negativo do molde com borracha de silicone. Após a polimerização do molde desenforma-se a peça original. Para a confecção da réplica injeta-se a resina de poliuretano que após o tempo de polimerização e cura é desenformada e usinada. **Resultados:** Foram obtidas peças sintéticas semelhantes as peças originais. Observa-se que os acidentes ósseos ficaram bem preservados e a resistência das peças é satisfatória para o estudo. **Discussão:** Visto que a obtenção de peças orgânicas é burocrática e envolve aspectos legais, viu-se a necessidade de buscar métodos alternativos para o ensino de anatomia. Os moldes de silicone e as peças de resina são fáceis de se confeccionar e baratos, a matéria prima é de fácil obtenção. São mais higiênicos e sem a burocracia legal. A partir destes moldes é possível fabricar uma grande quantidade de peças sintéticas de boa qualidade, sem o custo da importação de peças de fornecedores estrangeiros. **Conclusão:** A utilização de peças ósseas sintéticas feitas a partir de moldes de silicone é uma boa alternativa para se contornar os problemas legais advindos do uso de cadáveres e ossos de cemitérios. O ensino da anatomia fica então facilitado por colocar à disposição dos estudantes materiais de boa qualidade e mais higiênicos para o estudo.

Palavras chave:Anatomia, Ensino, Peças Sintéticas

COMPARAÇÃO DO GANHO DE MASSA MUSCULAR EM RATOS SUBMETIDOS À ATIVIDADE FÍSICA SUPLEMENTADOS COM WHEY PROTEIN E SORO DO LEITE PRODUZIDO ARTESANALMENTE

Álvaro Luiz Bianchim Bereta¹, Rubens Fornasari Neto¹, Gislene Ferreira²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

Introdução: Atualmente os suplementos alimentares vêm sendo consumidos amplamente por esportistas de diversas modalidades, sendo o Whey Protein um dos mais utilizados. No entanto, possui um elevado preço para seus consumidores, o que leva à procura de formas alternativas para sua obtenção, como o soro do leite artesanal. **Objetivo:** comparar o efeito da suplementação de Whey Protein com a suplementação de soro do leite artesanal no ganho de massa muscular em ratos induzidos à atividade física anaeróbia. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 48 ratos Wistar, machos, jovens, divididos em 6 grupos (n=08), denominados: Sedentário-Controle(01), sem suplementação, sem exercício; Sedentário-Soro do leite(02) e Sedentário-Whey (03), que receberam soro do leite e whey protein, respectivamente, sem exercício; Ativo-Controle(04), sem suplementação; Ativo-soro do leite(05) e Ativo-Whey(06), que realizaram nado com carga, recebendo soro do leite e whey protein, respectivamente. Ao final do período de treinamento, foram obtidos os músculos tibial anterior e sóleo dos animais, sendo suas massas respectivas analisadas e comparadas entre os grupos. **Resultados:** Não foi possível estudar os ratos suplementados com soro do leite, uma vez que o volume necessário deste produto, mostrou-se excessivo para os animais. Em relação aos ratos suplementados com whey, observou-se uma média de peso do músculo sóleo nos ratos do Grupo 06(0,1408g) superior a do Grupo 01(0,1216g), o que evidencia a hipertrofia muscular estimulada pela suplementação. No entanto, a média do grupo 04(0,1727g), foi ainda superior, mesmo sem suplementação, o que pode ser devido ao modo como os músculos foram fixados após a coleta, que favoreceram o acúmulo de líquidos em alguns grupos, interferindo no peso final. **Conclusão:** A suplementação com soro do leite artesanal não pôde ser avaliada devido à metodologia, no entanto, observou-se ganho de massa muscular nos ratos submetidos à atividade física e suplementação com whey protein.

Palavras chave:whey protein, suplementos, soro do leite, hipertrofia

ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO MICROBIANA POR COLIFORMES FECAIS DAS FONTES MINERAIS DA CIDADE DE POÇOS DE CALDAS

Vinícius Silveira Accurcio¹, Hélio Alves²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A história de Poços de Caldas começou a ser escrita a partir da descoberta de suas primeiras fontes e nascentes, no século XVII, encontradas no fundo de um vulcão desde 85 milhões de anos atrás. Em estudo pioneiro, efetuou-se uma avaliação do índice de contaminação microbiana por coliformes fecais das fontes minerais da cidade de Poços de Caldas utilizando um teste de alta sensibilidade. **Objetivos:** O objetivo do estudo é avaliar a qualidade microbiológica da água potável das diversas fontes de água mineral da cidade de Poços de Caldas. **Metodologia:** Para a determinação da presença ou ausência de coliformes totais e fecais, e de E. coli, foi usado o kit Colitest®. **Desenvolvimento:** Procedeu-se a coleta das amostras nas fontes da cidade de Poços de Caldas até completar o marcador de 100 mL. Foram avaliadas dez fontes, sendo três amostras por fonte e um grupo controle respectivamente. Totalizou-se 33 amostras. **Resultado:** O teste foi negativo em 73% dos casos. Foi positivo para coliforme fecal em 09% dos casos. A prova do Indol positivou para E. coli nos 09% dos casos. Foi positivo para coliforme total em 18% dos casos. **Considerações finais:** Constatou-se que é seguro o uso das fontes isentas de contaminação: 1, 2, 3, 4, 7, 9 e 10. As demais fontes apresentam risco. Há indícios de que foram aplicadas boas práticas laboratoriais, pois, o grupo controle ficou isento de contaminação. Há necessidade de mais estudos, avaliando a relação da contaminação encontrada com a localização das fontes e com relação ao período de chuvas.

Palavras chave: coliformes fecais, água mineral, Poços de Caldas



DEMANDA POR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO X SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UNIVERSITÁRIOS

Rosana Elizete Tavares¹, Thamisir Daniel dos Santos¹

¹Psicóloga da Diretoria de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Itajubá

Introdução: O cotidiano universitário apresenta desafios que podem ser vivenciados de diferentes maneiras pelos jovens. As exigências acadêmicas acentuadas, o afastamento do círculo de relacionamentos conhecidos como os amigos e familiares, dificuldade na administração do tempo, individualismo, as dúvidas sobre a possível colocação profissional podem desencadear situações de crise e estas impactarem de maneira significativa na vida acadêmica do aluno. Diante desse panorama, o presente estudo teve o objetivo de conhecer as queixas iniciais dos graduandos atendidos pelo Serviço de Psicologia e relacioná-las às demandas de intervenção.

Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio da análise documental dos protocolos de atendimento do Serviço de Psicologia referentes ao ano de 2014, realizados na Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI. Desses protocolos foram extraídas as queixas iniciais dos alunos e categorizadas de acordo com a possibilidade de intervenção em: Atendimento Psicoterápico, Orientação Profissional, Atendimento Pedagógico, Treino em Habilidades Sociais.

Resultados e discussão: A partir da análise dos protocolos, constatou-se que foram atendidos na modalidade individual 74 alunos no ano de 2014 e estes realizaram um total de 346 sessões. A demanda inicial de 68% dos atendidos requeria o atendimento psicológico como intervenção, principalmente devido a tensão ou estresse psíquico, queixas de ansiedade, de depressão, falta de confiança na capacidade de desempenho, queixas somáticas (cefaleia, falta de apetite, insônia, sintomas gastrointestinais, entre outros) que estavam influenciando de maneira significativa o rendimento acadêmico e/ou a vida pessoal do aluno.

Considerações finais: O Serviço de Psicologia da UNIFEI oferece aos discentes um espaço de acolhimento e escuta diferenciada com a proposta de auxiliá-los na elaboração de seus conflitos e na potencialização das suas qualidades em busca do bem-estar e desenvolvimento. A pesquisa confirmou que esse espaço é necessário aos alunos como forma de permitir a melhor elaboração das dificuldades enfrentadas pelos eles.

Palavras chave: Sofrimento psíquico, psicólogo, Ensino Superior, graduandos.



DIAGNÓSTICO MÉDICO: O ESTIGMA SOBRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE

Rosana Elizete Tavares¹, Renato Augusto Passos²

¹Psicóloga da Diretoria de Assistência Estudantil
da Universidade Federal de Itajubá

²Mestrando bolsista em Desenvolvimento,
tecnologias e sociedade pela
Universidade Federal de Itajubá

Introdução: Desde o século XVIII os profissionais de saúde estabeleceram uma classificação de todos os tipos de doenças. No entanto, ao receber o diagnóstico o paciente e seus familiares passam a lidar com os várias consequências dessa classificação, desde pistas de certas direções e formas de lidar, até estigmas. As pessoas com deficiência sofrem com estigmas relacionados com suas características físicas atribuindo a elas atributos de menor eficiência, colocando-as na condição de um cidadão ou cidadã de segunda categoria. **Procedimentos metodológicos:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa etnográfica e transversal. O levantamento de dados foi realizado por meio de observação participante nas unidades básicas de saúde, eventos de saúde, em visitas domiciliares e por meio de análise documental. O total de amostras foi determinado por saturação e o município de estudo situa-se no sul de Minas Gerais, com população de aproximadamente três mil habitantes. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), sob o parecer 618.702. **Resultados e discussão:** No cotidiano de duas famílias que tem pessoas com deficiência, o tratamento recebido por elas vai muito além da falta, envolve um padrão de saúde que contempla as potencialidades desses indivíduos. Não só no atendimento à saúde ou na abordagem realizada pelos profissionais dessa área aparecem estigmas ou os estereótipos de menos valia, essa é uma questão social impregnada no modelo atual da sociedade. Assim, é importante que as orientações da classe médica, dos profissionais de saúde em geral contemplem a visão da pessoa com deficiência além das suas limitações, investindo no desenvolvimento do indivíduo com foco em questões que facilitam a qualidade de vida destas pessoas para além do diagnóstico.

Palavras chave: Pessoa com deficiência, pesquisa qualitativa, etnografia



PRESCRIÇÃO DE AGENTE TÓPICO DE FERIDA PELO ENFERMEIRO: CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE MÉDICOS

Kamila Alessandra Maia¹, José Vitor da Silva²

¹Enfermeira, residente no Programa de
Residência Multiprofissional em Saúde do
Hospital Escola de Itajubá-MG

²Enfermeiro, doutorado em Enfermagem pela
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Introdução: Segundo a Deliberação 65/00 do COREN - MG, o enfermeiro pode prescrever agente tópico de ferida. O trinômio habilidade, competência e aspecto legal proporciona ao enfermeiro a segurança e a qualidade do tratamento não só ao paciente, mas também ao profissional enfermeiro no seu exercício profissional. **Objetivos:** identificar o conhecimento e a percepção de médicos quanto à prescrição, pelo enfermeiro, de agente tópico de ferida. **Métodos:** estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo, transversal e de campo. A amostra consistiu de 42 médicos de um Hospital Escola e a amostragem foi intencional. A coleta de dados foi realizada por meio de dois instrumentos. Para a coleta e análise dos dados, utilizaram-se as estratégias metodológicas do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) por meio das figuras metodológicas: expressão-chave, ideia central e DSC. **Resultados:** quanto ao conhecimento médico encontrou-se que 76,2% dos entrevistados afirmaram que o enfermeiro pode prescrever agente tópico de ferida, e justificaram isto das seguintes maneiras: 73,8% afirmaram que a prescrição de agente tópico de ferida não é uma prática exclusivamente médica e 69% relataram que o enfermeiro tem formação específica para a área de ferida. Do tema percepções médicas em relação a prescrição de agente tópico de ferida pelo enfermeiro, emergiram cinco ideias centrais: “O enfermeiro deve estar apto e habilitado”, “O enfermeiro possui capacitação teórica e prática”, “A prescrição deve ser exclusivamente médica”, “Diversas percepções” e “Se especialização em estomoterapia, prescrever com o médico”. **Considerações finais:** concluiu-se que o médico reconhece que o enfermeiro pode prescrever agente tópico de ferida, possui formação acadêmica e respaldo legal, porém ainda há divergência nas percepções médicas em relação a isso, há aqueles que são a favor e outros contra esta prescrição ser realizada por enfermeiros.

Palavras chave: Enfermeiros, Médicos, Prescrições, Ferimentos e lesões,

PERCEPÇÃO DAS MÃES QUANTO A SEXUALIDADE DE SEU FILHO ADOLESCENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Daniele Cristina da Silva¹, Mariângela Gomes da Paixão¹

¹Escola de Enfermagem Wenceslau Braz

O presente estudo será de abordagem qualitativa, do tipo exploratório descritivo e transversal, com o objetivo de identificar o conhecimento das mães quanto à sexualidade de seu filho portador da Síndrome de Down (SD) na cidade de Itajubá, Sul de Minas Gerais e identificar as percepções das mães quanto a sexualidade de seu filho adolescente com SD da mesma cidade. É um estudo relevante, visto que os seus resultados certamente possibilitará uma nova visão de atendimento adequado às mães e conseqüentemente melhor compreensão com seu filho. A pesquisa despertará um novo conhecimento quanto às manifestações sexuais de um adolescente com SD. Conseqüentemente, possibilitará a compreensão dos sentimentos vivenciados pelas mães que passam por essa situação. Dessa forma, a enfermagem, poderá traçar estratégias que aprimorem o desenvolvimento no atendimento as mães quanto à sexualidade do adolescente com SD proporcionando melhorias e benefícios para os atores envolvidos. Os dados desta pesquisa, ainda contribuirão com a equipe de enfermagem, ampliando os conhecimentos acerca da visão do pesquisador frente ao adolescente com SD. Os participantes deste estudo serão as mães da cidade de Itajubá com filhos adolescentes com Síndrome de Down. A amostra será de 20 participantes que serão escolhidos pela amostragem bola de neve. Os dados serão coletados, pela pesquisadora deste estudo, por meio de dois instrumentos. O primeiro contempla informações relacionadas à caracterização pessoais das mães quanto à idade, religião, número de filhos, estado civil e escolaridade. O segundo aborda um roteiro de entrevista semiestruturada contendo questões inerente ao objetivo da pesquisa. Do primeiro será feito um registro escrito e do segundo um registro gravado. Será realizado um pré-teste com duas mães que satisfaçam os critérios de inclusão expostos anteriormente.

Palavras Chave: Síndrome de Down, adolescência e sexualidade



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO



APRESENTAÇÃO E EVOLUÇÃO ATÍPICAS DA GRANULOMATOSE DE WEGENER: RELATO DE CASO

Aline dos Santos¹, Ana Caroline Balducci Scaffi¹, Luciene Azevedo Moraes²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

A Granulomatose de Wegener (GW) é uma vasculite associadas a presença do anticorpo anticitoplasma de neutrófilos (ANCA), rara e idiopática que acomete, preferencialmente, os pequenos vasos. As manifestações clínicas da GW, ao momento da apresentação da doença e durante o curso clínico, são muito variadas, as principais incluem o acometimento das vias aéreas superiores (70-90%) e inferiores (80-90%). O comprometimento renal é tardio e frequentemente é preditor de mau prognóstico. Sua morbidade a médio e longo prazo inclui insuficiência renal crônica. A probabilidade de sucesso de manutenção da função renal é inversamente proporcional à concentração sérica de creatinina quando se inicia o tratamento, o que indica a importância do diagnóstico precoce e instalação rápida da terapêutica adequada. Apresenta-se o caso de uma paciente do sexo feminino, 61 anos, portadora de GW, cuja apresentação sugeria um comprometimento renal avançado, não precedido pelo típico quadro pulmonar inicial, combinação pouco descrita na literatura médica. Nesse, o diagnóstico e a terapêutica precoces foram fundamentais para um bom prognóstico, aumento da expectativa e qualidade de vida da paciente.

Palavras chave: Granulomatose de Wegener, Plasmaferese, Doença renal crônica



SLING DE ARTÉRIA PULMONAR EM RECÉM NATO: RELATO DE CASO

Ana Carolina Melo¹, Bárbara Costa Barros¹, Helena Sant Anna Grilo²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Sling da artéria pulmonar, ou alça da artéria pulmonar é o nome que se dá a uma doença congênita, onde se forma um anel vascular incompleto que comprime estruturas importantes da região do mediastino. O quadro clínico pode ser desde assintomático podendo chegar ao óbito. Dos sintomáticos, mais da metade é diagnosticada logo nos primeiros meses de vida, porém nesses casos o quadro é geralmente leve e evolui de maneira lenta, porém progressiva. Estridor respiratório, tanto na inspiração quanto na expiração e cianose são sintomas comuns desses pacientes. Esse projeto visa relatar um caso de sling de artéria pulmonar, diagnosticado em um Hospital Escola do sul de Minas Gerais que se manifestou logo após o nascimento. A criança em questão apresentou os sintomas clássicos da doença, porém devido sua raridade e variedade de diagnósticos diferenciais houve dificuldade em afirmar que se tratava de um sling. A doença foi diagnosticada e tratada a tempo e de maneira eficaz, embora fosse severa a gravidade do quadro apresentado pelo recém nascido.

Palavras chave: anel vascular, sling de artéria pulmonar, estridor respiratório



TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA SÍNDROME DE CONGESTÃO PÉLVICA: SÉRIE DE CASOS

Danielle Ribeiro Pereira¹, Érica Ribeiro Cruz¹, Melissa Andreia de Moraes Silva²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

As varizes pélvicas fazem parte de uma entidade clínica, a Síndrome da Congestão pélvica, que acomete mulheres em idade reprodutiva, multíparas, e cursa com sintomas como dor pélvica crônica, sensação de peso na região pélvica, dispareunia, dismenorréia, congestão vulvar e sintomas urinários. São decorrentes do refluxo de veias ovarianas incompetentes e dilatadas, e há indícios de que fatores emocionais, como depressão, ansiedade e problemas conjugais podem estar envolvidos. O refluxo pélvico também apresenta-se como um fator causal importante relacionado ao surgimento e recidiva de varizes nos membros inferiores. O diagnóstico é difícil de ser realizado, já que muitas vezes não são evidenciadas varizes na região vulvar e na face anterior da coxa, sinais que podem indicar a existência das varizes pélvicas. Trata-se de uma condição comum e subdiagnosticada. O tratamento envolve terapia medicamentosa, e, em casos com resposta pobre, técnicas cirúrgicas convencionais ou minimamente invasivas, como embolização da veia gonadal. Foram descritos os casos de três pacientes portadoras de varizes pélvicas, que tiveram o diagnóstico retardado. Todas foram submetidas à embolização percutânea das varizes, obtiveram resultado satisfatório e estão em acompanhamento clínico. Os resultados após tratamento foram semelhantes aos citados na literatura. A embolização tem se mostrado um método simples, eficaz, com baixos índices de complicações e com resultado satisfatório a curto e longo prazo. Porém, mais estudos relacionados ao desfecho das diferentes formas de tratamento são necessários. O **Objetivo** desse trabalho é relatar uma pequena série de casos de tratamento de varizes pélvicas por embolização.

Palavras chave: varizes, dor pélvica, embolização terapêutica

IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Flávia Rios¹, Naiane Lima Basílio¹, José Henrique Pereira Pinto²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O sistema imunológico se constitui como um emaranhado de componentes interligados, que agem a fim de assegurar a defesa contra atuantes patogênicos e neoplasias, e também permitir a homeostase entre as células dos diversos órgãos e sistemas de um indivíduo. Imunodeficiências são deformidades em um ou mais elementos deste sistema, podendo, em certos casos, aparecer de forma letal para o indivíduo. **Objetivo:** Realizar um estudo bibliográfico acerca das Imunodeficiências Primárias, proporcionando a divulgação do conhecimento destas importantes condições clínico-patológicas e melhor diagnóstico. **Metodologia:** Pesquisa Bibliográfica na base de dados LILACS, PUBMed, com coleta de trabalhos e monografias além de dados epidemiológicos sobre o tema em pesquisa. **Desenvolvimento:** As imunodeficiências são sistematizadas em duas categorias: as primárias, também denominadas congênitas, e as secundárias, como resultados de distúrbios em outros sistemas acometendo indiretamente o sistema imunológico. Dentre as primárias, verificam-se as que surgem de distorções na resposta imunológica inata (ou natural), como as funções prejudicadas nos fagócitos e no sistema complemento ou na área adaptativa, bem como os prejuízos na produção de anticorpos (ou imunoglobulinas) e as que surgem por meio de disfunções nas células T, como, por exemplo, as imunodeficiências combinadas graves (SCIDs). **Palavras-chaves:** Imunidade. Imunodeficiências. Sistema Imunológico.

OS ADOLESCENTES E O USO DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Rosa Ribeiro¹, Maria Silvana Cardoso Ferreira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre comportamento sexual do adolescente diante da anticoncepção de emergência (AE). **Métodos:** Foram pesquisadas publicações no feitas buscas em bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde - BVS LILACS, MEDLINE, SciELO e Pubmed e outros artigos, não extraídos das bases citadas. **Resultados:** Os resultados encontrados mostraram que a maioria dos adolescentes apresentou conhecimento limitado, sendo que as principais dificuldades foram falta de informação quanto ao uso correto, acesso e mecanismo de ação, levando à ideia equivocada que esse método anticonceptivo causaria aborto. Quanto aos profissionais, evidencia-se também conhecimento restrito, receio de propagar a promiscuidade e desestimular jovens a fazer uso de métodos anticonceptivos contínuos ao prescrever a AE. **Conclusão:** Evidencia-se que as ações que visam oferecer informações acerca da anticoncepção de emergência são insuficientes e muitas vezes, ineficazes. É irrefutável a necessidade de melhor informar profissionais e adolescentes sobre a AE, suas vantagens e desvantagens, para que esse seja mais um método afim de auxiliar no combate a gravidez na adolescência.

Palavras chave: adolescente, gravidez na adolescência, comportamento do adolescente, anticoncepcionais pós coito



ABORDAGEM TARDIA DO TRAUMA DE PÊNIS - RELATO DE CASO

Miria Freitas Andrade¹, Nayara de Abreu Cordeiro¹, Rodrigo Teixeira Siniscalchi²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

A fratura de pênis trata-se de uma urgência urológica incomum e pode ser definida como trauma peniano fechado que resulta na ruptura da túnica albugínea. a apresentação clínica do quadro é descrita pelo paciente como um “estalido” ocorrido pelo rompimento do corpo cavernoso, acompanhado de dor, detumescência peniana imediata, edema e hematoma. Durante o exame observa-se o desvio peniano para o lado oposto ao da fratura. o diagnóstico da fratura peniana é clínico. o tratamento preconizado seria a intervenção cirúrgica com identificação do local do trauma, evacuação do hematoma, hemostasia e sutura do corpo cavernoso. Devendo ser associado antibioticoterapia profilática. o presente relato tem como objetivo descrever um quadro atípico de fratura de pênis em que o paciente não apresentou “estalido”, nem detumescência como nos casos relatados na literatura. Além disso, a conduta tomada frente ao trauma foi diferenciada, visto que a abordagem cirúrgica ocorreu 18 dias após a fratura. o tratamento preconizado, de intervenção cirúrgica imediata foi contraindicada em decorrência do edema volumoso que o paciente apresentava no momento do atendimento inicial. a equipe médica optou por reduzir o edema com o uso de anti-inflamatórios e a abordagem cirúrgica foi realizada tardiamente. Concluiu-se que a conduta adotada, reduzir o edema local e abordar cirurgicamente em um segundo momento, foi bem indicada uma vez que o paciente apresentou uma boa evolução.

Palavras chave: Fratura, pênis, trauma.



GANGLIONEUROBLASTOMA ENCAPSULADO EM FEOCROMOCITOMA: RELATO DE CASO

Nathália Vieira Sousa¹, Luísa Coelho Marques de Oliveira¹, Paulo José Oliveira Cortez², Dalmo Antônio Ribeiro Moreira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Feocromocitomas são tumores raros originários das células cromafins do eixo simpático adrenomedular. A mais comum tríade clínica de sintomas, além da hipertensão arterial, é composta por sudorese profusa, palpitações e cefaleia. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de Feocromocitoma associado a um ganglioneuroblastoma. Trata-se de uma paciente feminina, 73 anos, hipertensa, portadora de hipotireoidismo há 15 anos associado à hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia, que apresentava queixas frequentes de lombalgia. Ela foi submetida a ressonâncias magnética e os achados foram compatíveis com o diagnóstico de Feocromocitoma. Depois de realizada a cirurgia, as análises por anatomopatológico e imuno-histoquímica confirmaram o diagnóstico de Feocromocitoma composto com pequena representação de ganglioneuroblastoma intermediário, com a identificação de pequeno foco de infiltração da cápsula da suprarrenal e do tecido adiposo pelo Feocromocitoma. Diante dessa rara associação pode-se instigar a discussão de métodos de diagnóstico e tratamentos mais eficazes e adequados a cada paciente. Este trabalho também poderá servir como subsídio para novos estudos e adequação das condutas médicas nessa temática.

Palavras chave: Feocromocitoma, Ganglioneuroblastoma, Tumores abdominais

ARTERITE DE TAKAYASU EM GESTANTE: RELATO DE CASO

Rhanna Junqueira Westin de Carvalho¹, Patrícia Resende Penido¹, Roger Willian Moraes Mendes²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

A Arterite de Takayasu (AT) é uma afecção rara caracterizada pela oclusão idiopática da aorta e de seus principais ramos. A doença atinge mais mulheres em idade fértil, sendo, dessa forma, ocasionalmente associada à gestação ou encontrada em mulheres portadoras da doença que queiram engravidar. Não existem muitos estudos sobre o tratamento de gestantes com AT, mas sabe-se que a hipertensão arterial é uma das principais complicações associadas. Realizou-se um estudo de caso através da análise de prontuário e exames complementares, o caso de uma gestante de 38 anos, portadora de AT, cuja gravidez foi acompanhada por uma equipe formada por obstetra e reumatologista, com abordagem clínica multiprofissional necessárias ao seu acompanhamento afim de evitar as intercorrências materno fetais. A paciente e o recém nato tiveram uma evolução satisfatória, sendo realizadas 12 consultas de pré-natal. Durante a gestação ocorreu apenas uma hospitalização por uma crise convulsiva na 36^a semana que foi controlada com tratamento clínico seguida de uma cesárea. O feto nasceu sem complicações pesando 3810g.

Palavras chave: Arterite de Takayasu, Gravidez, Vasculite

SARCOMA FIBROBLÁSTICO MIXOINFLAMATÓRIO: RELATO DE CASO

Karen Guimarães Hoyer¹, Paula Boson Trotta¹, Luciano Martins Alves da Rosa²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

O Sarcoma Fibroblástico Mixoinflamatório (SFMI) é um tumor de partes moles de baixo grau, raro, que apresenta predileção equivalente em ambos os gêneros, sem sofrer influência de fatores genéticos ou ambientais. Apresenta sintomas inespecíficos, o que dificulta o diagnóstico. A dor está presente no diagnóstico em cerca de 17% dos pacientes. Outro fator que atrapalha o diagnóstico está na raridade do tumor e inabilidade técnica de detectá-lo. Apresenta-se um caso de um paciente do sexo masculino, de 47 anos encaminhado ao ortopedista com tumoração em região distal do segundo quirodáctilo da mão direita. Após cirurgia de ressecção tum foi detectado um tecido que se originava na falange distal e tinha coloração amarelada e consistência densa, mesclado com o subcutâneo. Observou-se isquemia transitória na polpa digital da falange distal ainda durante a cirurgia. Posterior exame imuno-histoquímico revelou tratar-se de um Sarcoma Fibroblástico Mixoinflamatório. Após a cirurgia, o paciente retorna com necrose da polpa digital submetida a cirurgia. Foi realizada limpeza e debridamento do tecido necrótico. O paciente evoluiu bem com total epitelização da área cruenta. Foi concluído tratar-se de um sarcoma de difícil diagnóstico, porém de baixa metastatização e bom prognóstico.

Palavras chave: Sarcoma, Isquemia, Necrose



RECONSTRUÇÃO URETERAL COM APÊNDICE CECAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paula Gianotti Lopez Caero¹, Rafaela Maria Ribeiro Marques¹, Rodrigo Teixeira Siniscalchi²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

O dano ureteral com perda extensa de um segmento é um incidente devastador, devendo este ser prontamente corrigido, para manter a continuidade da via urinária e com isso, evitar a progressão do acometimento para o aparelho renal. A lesão do ureter durante o ato cirúrgico foi por diversas vezes descrito na literatura como complicação de procedimentos urológicos e ginecológicos, bem como de qualquer cirurgia abdominal aberta. Este trabalho tem como **Objetivo** expor um caso em que houve lesão do ureter direito durante uma cesariana acarretando uma série de sinais e sintomas devido a um quadro de hidronefrose, como dor em flanco direito, distensão abdominal, hiporexia, náuseas, oligúria e anasarca. Após tentativa sem sucesso de reimplante ureteral direito na bexiga, foi realizada cirurgia aberta, na qual o apêndice cecal foi utilizado como substituto da porção do ureter lesado o que demonstrou, especialmente nesse caso, que a utilização desta técnica pode ser uma ótima opção terapêutica nas diversas situações em que o ureter direito é lesado.

Palavras chave: Apêndice cecal; Ureter; Cirurgia



TUMOR DE FRANTZ: RELATO DE CASO

Caroline Coelho de Barros¹, Priscilla Machado Fernandes¹, Thalita Amaral Amaro Adami²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

O tumor sólido pseudopapilífero do pâncreas, também conhecido com Tumor de Frantz, é uma neoplasia rara, que afeta principalmente mulheres jovens, com prognóstico relativamente favorável e com baixo potencial de malignidade. Apresenta sintomas clínicos inespecíficos, o que representa um desafio diagnóstico. Descrevemos o caso de paciente do sexo feminino, 11 anos, com queixa de dor em andar superior de abdome há cerca de 18 meses, perda ponderal de 2Kg em 3 meses e exame físico com massa palpável de 5cm no maior diâmetro em região epigástrica, dolorosa à palpação profunda, fixa, de consistência endurecida e presença de submacicez à percussão da região epigástrica. Os exames laboratoriais como amilase e enzimas hepáticas e os marcadores tumorais CA19-9 e CEA eram normais. O USG de abdome sugeriu imagem de configuração ovalada em cabeça de pâncreas e tomografia de abdome evidenciou imagem nodular hipoatenuante na mesma região, de natureza indeterminada. Prosseguiu-se a investigação diagnóstica com a realização de ecoendoscopia que revelou área nodular sólida de cabeça de pâncreas e anatomopatológico do material da punção ecoguiada sugeriu tratar-se de neoplasia de padrão neuroendócrino. Optou-se pela abordagem cirúrgica com realização de enucleação do tumor. Posterior avaliação anatomopatológica e imunohistoquímica revelou tratar-se de tumor sólido pseudopapilífero do pâncreas, com expressão para CD-10, receptores de progesterona e vimentina (V-9). A paciente evoluiu bem durante seguimento anual. Concluimos tratar-se de neoplasia de difícil diagnóstico, porém sua detecção e ressecção completa relacionam-se ao bom prognóstico.

Palavras chave: neoplasia de pâncreas, tumor de Frantz, pancreatectomia



ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA PERSISTENTE EM ADULTO: RELATO DE CASO

Renan Lemos de Toledo¹, William do Prado Franquelo¹, José Henrique Pereira Pinto²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

O aumento da incidência das alergias alimentares tem sido evidente nas últimas décadas, afetando crianças e adultos. A alergia à proteína do leite de vaca (APLV), faz parte deste crescimento, sendo um evento de natureza alérgica que afeta a faixa pediátrica principalmente. A apresentação clínica é variada, dependendo do tipo da resposta imunológica ser IgE ou não IgE mediada. A sua real prevalência é discutida em muitos estudos. Os sintomas se iniciam por volta dos 06 meses de vida, e na maioria dos casos, esse processo alérgico regride, com o paciente desenvolvendo tolerância até a adolescência. Assim, a persistência em indivíduos adultos, constitui evento pouco comum na prática médica. Estudos recentes, relacionam a presença de asma, outras alergias alimentares e altos níveis de IgE como fatores preditivos para a persistência. O diagnóstico é baseado na história clínica, associado a testes alérgicos que caracterizam reação imunológica. Reportamos o caso clínico de um paciente com APLV que persistiu até idade adulta, e que durante esse tempo, apesar da dieta de exclusão teve diversas reações anafiláticas, causando impacto na qualidade de vida. O caso relatado traz à luz a discussão de uma situação complexa que é a doença APLV e evidencia que, embora adotada terapia de exclusão alimentar esta etapa é muitas vezes difícil, sendo frequentes as reações adversas por ingestão de alérgenos ocultos, mas se bem executada e com a colaboração das indústrias alimentícias em informar de forma clara e simples os principais componentes alergênicos, a terapia de exclusão alimentar é capaz de obter resultados satisfatórios e duradouros, no que diz respeito ao alívio sintomático e melhoria da qualidade de vida.

Palavras chave: Alergia, Proteína do leite de vaca, Anafilaxia



AValiação DAS ESTRATÉGIAS DE COPING (ENFRENTAMENTO) RELIGIOSO/ESPIRITUAL APLICADAS À SAÚDE EM CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CâNCER

Andressa Brunheroto¹, Paulo José Oliveira Cortez², Luciano Magalhães Vitorino³

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Mestre em Ciências pela Universidade

Federal de São Paulo – UNIFESP

Introdução: As neoplasias infantis correspondem 1% a 3% de todas as mortes provocadas por câncer na população geral. Essa doença compromete a dinâmica familiar e qualidade de vida dos familiares, sendo os cuidadores os mais afetados. Por meio da espiritualidade e da religiosidade, tais pessoas encontram conforto para enfrentar esses momentos. O coping religioso/espiritual (CRE) é o processo que utiliza a espiritualidade para lidar com situações estressantes e busca o bem estar psicológico, físico e emocional, além do conforto espiritual. **Objetivo:** Avaliar o CRE dos cuidadores de crianças e adolescentes com câncer. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com 77 cuidadores de crianças e adolescentes em tratamento oncológico no Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP) do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAAC), na cidade de São Paulo-SP. Entrevistas foram feitas com aplicação de questionário sociodemográfico, CRE e inventário de depressão de Beck (IDB). **Resultados:** Os cuidadores eram predominantemente do sexo feminino, sendo a mãe a principal cuidadora. A média da idade dos entrevistados foi de 37 anos. Cerca de 71,4% estudaram por mais de 8 anos e 98,7% afirmaram que a fé colabora para o enfrentamento da doença. A utilização do CRE Total foi alta, sendo explicada pelas variáveis: grau de instrução, tempo de cuidado e fé. **Conclusão:** Maior utilização do CRE Total o que colabora para o enfrentamento das situações conflitantes. Conclui-se que o CRE exerce grande influência na vida dos cuidadores.

Palavras chave: Neoplasias; Cuidadores; Cuidado da criança, Espiritualidade; Religião e ciência.



O IMPACTO DA POLIFARMÁCIA NO CONTROLE DA TERAPIA DE ANTICOAGULAÇÃO

Anic Campos Alves¹, Bruna Medina Teixeira¹, Dalmo Antônio Ribeiro Moreira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é a taquiarritmia supraventricular mais frequente, e aumenta em seis vezes o risco de acidente vascular cerebral secundário ao tromboembolismo (TE) de origem cardíaca. A terapia de anticoagulação, geralmente com emprego de varfarina, é a principal estratégia para prevenção de TE. Pacientes em uso de varfarina devem manter o índice internacional normalizado (INR) entre 2,0 e 3,0 para efetividade da anticoagulação e considera-se o tempo na faixa terapêutica (TTR) como a principal variável clínica para estimar o estado da anticoagulação. A população anticoagulada é predominantemente idosa e apresenta outras comorbidades, o que favorece a polifarmácia e pode ser prejudicial ao controle do INR. **Objetivo:** Avaliar a polifarmácia e suas implicações sobre o TTR em pacientes anticoagulados com varfarina. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados prontuários médicos de 283 pacientes do Serviço de Anticoagulação do Instituto Dante Pazzanese entre 1999 e 2014, analisados os valores de INR de 12 consultas ininterruptas, calculado o TTR pelo método de Rosendaal e estabelecido se houve controle efetivo da anticoagulação. **Resultados:** A polifarmácia esteve presente em 54% dos pacientes, sendo mais frequente naqueles com mais de três comorbidades. O controle do INR pelo TTR foi menos efetivo em 47% dos pacientes e a taxa de polifarmácia foi 2,57 vezes maior nestes pacientes, em comparação aos com TTR 60%. **Conclusões:** Mais da metade dos pacientes anticoagulados com varfarina consomem mais de cinco fármacos diariamente. A polifarmácia está associada ao maior número de comorbidades e foi mais frequente nos pacientes com TTR<60%, que representa um controle ineficaz da terapia de anticoagulação.

Palavras chave: anticoagulação, polifarmácia, TTR

APENDICECTOMIA POR DIVERTICULITE APENDICULAR: RELATO DE CASO

Arthus Phillipe José de Lima¹, Bruno Mendonça Grilo¹, Marcelo Mendonça Rodrigues²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

A diverticulite no apêndice cecal consiste num processo inflamatório acometendo um ou mais divertículos formados pela fraqueza estrutural da parede do apêndice vermiforme. É uma patologia rara, cuja incidência varia de 0,004% a 2,1%. Neste artigo é relatada uma paciente de 39 anos com quadro clínico semelhante ao de apendicite, que após a suspeição no ato cirúrgico e a confirmação pelo anatomopatológico descobriu-se tratar de diverticulite. A partir desta situação buscou-se comparar ambas as patologias desde sua etiologia até o tratamento mais preconizado. Demonstrando a importância em se pensar neste diagnóstico diferencial frente às complicações mais frequentes e graves para o paciente.

Palavras chave: Diverticulite apendicular, apendicite aguda, divericulite.



APRESENTAÇÃO ATÍPICA DA SÍNDROME DE PATAU EM UM NEONATO: RELATO DE CASO

Daniela Pantarotto Didoni¹, Fernanda Couto Zanin¹, Helena Sant Anna²,
Adriene Gomes de Mores²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

A trissomia do 13, conhecida como Síndrome de Patau (SP) é uma desordem cromossômica caracterizada por um quadro clínico grave de anomalias congênitas múltiplas com sobrevida média de 2,5 dias. A tríade clássica microftalmia, lábio leporino/fenda palatina e polidactilia é a mais encontrada. Descreve-se o caso de uma recém-nascida (RN) do sexo feminino, que apresentou logo ao nascer, desconforto respiratório precoce devido a aspiração de líquido meconial sob visualização direta. Percebeu-se no exame físico uma fácies sindrômica, leucocoria, microftalmia, blefarofimose, implantação baixa das orelhas, microtia, hipertelorismo, mãos em garra, pescoço alado e estertores subcreptantes na ausculta pulmonar. A paciente foi estabilizada e internada em UTI neonatal do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá, porém evoluiu com insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão pulmonar e sepse, indo a óbito com 1 mês e 24 dias de vida devido a um quadro de insuficiência renal. Ao longo de sua internação foram questionados e pesquisados diversos diagnósticos para explicar o quadro e a má evolução da RN, e somente com o cariótipo foi fechado o diagnóstico de SP. Considerando que essa síndrome apresenta um quadro clínico clássico de sinais e sintomas, torna-se de grande relevância relatar o caso de uma RN, através da análise de prontuário médico, que nasceu e evoluiu com malformações atípicas, tornando seu diagnóstico um desafio.

Palavras chave: trissomia, cariótipo, malformações



SOBREVIDA DE PACIENTES CRÍTICOS COM LESÃO RENAL AGUDA DE ACORDO COM A PRECOCIDADE DE INTERVENÇÃO NEFROLÓGICA EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS NO ANO DE 2014

Felipe José Coura da Silva¹ Pablo Girardelli Mendonça Mesquita²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Lesão Renal Aguda (LRA) tem elevada incidência e prevalência, além de ter alta mortalidade. É comum que acometa pacientes críticos, sendo uma importante complicação quando relacionada à sepse e choque. De forma que, o momento em que a terapia específica para LRA é solicitada bem como o rápido tratamento da mesma implica em menor tempo de internação e risco de complicações. **Objetivo:** Classificar a lesão renal dos pacientes internados em UTI de acordo com a classificação KDIGO, no momento da avaliação do nefrologista, relacionando com a sobrevida destes. **Métodos:** Estudo retrospectivo de análise de prontuário de janeiro/2014 a dezembro/2014 dos pacientes portadores de LRA na UTI, sendo elegíveis os internados na UTI adulta que apresentaram creatinina sérica > 1,5mg/dL na admissão ou durante internação. Ao todo 102 pacientes foram incluídos no estudo, sendo a maioria do sexo masculino (60,78%), etnia branca (68,62%), entre 66 a 80 anos (37,25%). **Resultados:** Não se observou haver evidencia significativa do impacto do momento da avaliação inicial do nefrologista e sobrevida ($p=0,257$). **Conclusão:** Embora a LRA seja sabidamente uma importante causa de morbimortalidade entre pacientes críticos não foi possível afirmar de maneira conclusiva se o tempo até a intervenção nefrológica levou a um impacto na sobrevida destes.

Palavras chave: Lesão Renal Aguda, KDIGO, Unidade de Terapia Intensiva



CARCINOMA METAPLÁSICO INVASIVO DE MAMA COM RECEPTORES POSITIVOS PARA ESTRÓGENO E PROGESTERONA: RELATO DE CASO

Franciele Maria de Carvalho¹, Larissa Marques Nascimento¹, Pierre Neves de Castro², Floriano Pardo Calvo³

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Médico Mastologista

Carcinoma metaplásico invasivo representa de 0,04-2% dos cânceres de mama. Geralmente, atinge mulheres de 53 a 62 anos, e possui receptores negativos para estrógeno e progesterona. Pela escassez de casos, a literatura não possui um consenso sobre o prognóstico e tratamento da doença. Neste artigo é relatado um caso de uma paciente de 77 anos, que em mamografia de rotina foi encontrado aumento de uma imagem nodular prévia, sendo submetida a cirurgia e exames complementares que concluiu se tratar de um carcinoma mamário invasivo com receptores positivos para estrógeno e progesterona. O caso se torna relevante devido aos poucos estudos encontrados na literatura, a baixa incidência, as características do estudo imunohistoquímico e ao tratamento indeterminado.

Palavras chave: Câncer de mama, Carcinoma metaplásico, Receptor de estrógeno, Receptor de progesterona



PREVALÊNCIA DE SINTOMAS E GRAVIDADE DE ASMA, RINOSSINUSITE E DERMATITE ATÓPICA ENTRE PACIENTES AMBULATORIAIS NO SUL DE MINAS GERAIS

Cleber Wagner de Carvalho¹, Gabriela Iyzuka Gullo¹, José Henrique Pereira Pinto¹, Gislene Ferreira³

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
Mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

Introdução: Doenças alérgicas e obesidade são patologias com elevadas prevalências e aumento expressivo nas últimas décadas. As doenças alérgicas comprometem 30% da população, sendo que 20% são crianças, predominando as alergias respiratórias. Sabe-se também que os componentes ambiental, genético e inflamatório são definidos nas duas patologias. Entretanto, ainda são pouco conhecidos quais mecanismos fisiológicos, imunológicos, mecânicos, genéticos, ambientais e dietéticos participam da relação doenças alérgicas e obesidade. **Objetivo:** Investigar a relação entre o aumento do IMC e a prevalência e intensidade dos sintomas associados às Doenças Alérgicas mais prevalentes em uma população pediátrica. **Métodos:** Foram aplicados questionários com perguntas sobre hábitos comportamentais e sociais, medidas antropométricas e questões para investigação e apresentação de asma, rinossinusite e dermatite atópica em uma população pediátrica do ambulatório de Imunologia do HE de Itajubá. Concluída a entrevista, os questionários foram separados de acordo com o IMC (baixo peso, eutrófico, sobrepeso e obesidade) para proceder a análise bioestatística. **Resultados:** Dos parâmetros comportamentais e ambientais, histórico familiar exibiu maior prevalência nos indivíduos com sobrepeso. Dos critérios específicos para asma, embora alguns exibam relação positiva com o aumento do IMC, não permitem concluir maior severidade em indivíduos com alto IMC. Sintomatologia e severidade de rinossinusite e dermatite alérgicas não demonstraram relação estatisticamente significativa com o aumento do IMC, exceto eczema flexural no sexo masculino. **Conclusão:** O presente estudo não estabelece associações definitivas da intensidade e severidade das atopias com o aumento do IMC, mas oferece variáveis significativas a serem consideradas na orientação de novos estudos.

Palavras chave: Alergologia e Imunologia, obesidade, crianças



ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA PARA ENXAGUE NA ANTISSEPSIA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DE MINAS GERAIS

Daniel Renato Gonçalves Duarte¹, Guilherme Benfatti Olivato¹, Lybio José Martire Junior²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As técnicas de higienização das mãos podem variar, dependendo do objetivo ao qual se destinam e levam em consideração parâmetros importantes como a constituição microbiológica da água para enxágue, a esterilização adequada das escovas e a qualidade dos antissépticos. **Objetivos:** Avaliar a qualidade da água para enxágue das mãos em torneiras de um centro cirúrgico de um Hospital Escola do Sul de Minas Gerais observando se há risco de contaminação por *E. coli* e coliformes fecais durante o enxágue após a antissepsia. **Metodologia:** Para a determinação da presença ou ausência de coliformes totais e de *E. coli*, foram realizadas avaliações com o uso e a **Metodologia** do kit Colitest®. Procedeu-se a coleta das amostras em torneiras do centro cirúrgico usadas para a lavagem das mãos pelos cirurgiões. A coleta se deu de modo asséptico. Foram adquiridas três amostras de cada uma das dez torneiras utilizadas para antissepsia em um centro cirúrgico do sul de Minas Gerais. Foi elaborado um grupo amostra constituído por 30 recipientes que foram devidamente identificadas. Foi elaborado também um grupo controle com 30 recipientes que contou com água destilada, perfazendo um total de 60 amostras para realização do trabalho. Todo o procedimento se deu de igual forma em ambos os grupos. **Resultados:** O teste foi negativo quando a cúpula se manteve com a coloração púrpura, o que ocorreu em 100% dos casos do grupo controle de torneira de centro cirúrgico, e em 93,3% dos casos no grupo amostra. O teste foi positivo para coliforme fecal quando a cúpula se manteve azul, o que ocorreu em 6,7% dos casos do grupo amostra. Tais amostras foram submetidas ao pós-teste prova do Indol que confirmou o patógeno *E. coli* por meio do acréscimo de 5 gotas de reativo de Kovacs. **Conclusão:** Constatou-se que é seguro o enxágue das mãos nas torneiras do hospital avaliado, pois a maioria das amostras estiveram livres de crescimento. **Palavras chave:** Enxágue, antissepsia, microbiologia



DBS NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Ferraz Grandino¹, João Gabriel Romero Braga¹, João Batista Macedo Vianna²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Estimulação Cerebral Profunda (DBS) é um procedimento neurocirúrgico que incide em estimular eletricamente certas regiões subcorticais por meio de eletrodos implantados cirurgicamente. A sua finalidade é reequilibrar circuitos neuronais que se encontram comprometidos, das quais mudanças podem determinar déficits neurológicos ou problemas de comportamento. **Objetivo:** Verificar como pacientes com Epilepsia podem se beneficiar da Estimulação Cerebral Profunda (DBS). **Desenvolvimento:** A Estimulação Cerebral Profunda (DBS) é aprovada pela US Food and Drug Administration no tratamento dos sintomas comprometedores do tremor essencial e da doença de Parkinson em estado já avançado, estando também permitida, o seu emprego para a distonia e Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). Na Europa, além das patologias citadas, integra-se também a epilepsia. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados 43 artigos publicados nas bases de dados PUBMED, Bireme, Lilacs e Scielo dos quais utilizavam a expressão “Deep Brain Stimulation”. Este termo foi terçado com as outras palavras-chave, epilepsia e qualidade de vida. Realizou-se então a escolha dos artigos em revistas indexadas. **Conclusão:** A estimulação cerebral profunda de acordo com as pesquisas analisadas demonstrou-se ser segura e eficaz na abordagem da epilepsia, ainda que precise de muito trabalho a ser feito acerca do mecanismo de ação da técnica, delimitação dos melhores alvos e escolha dos pacientes.

Palavras chave: Estimulação Cerebral Profunda, Epilepsia, Qualidade de Vida.

MIOPATIAS INDUZIDAS POR DROGAS EM IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA

Harrison Cordeiro de Faria¹, João Batista Macedo Vianna²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Atualmente vem aumentando o interesse e pesquisa sobre neuromiopatias induzidas por drogas, em pacientes que apresentam uso de medicamentos contínuos. A interação medicamentosa em pacientes com idade avançada é uma realidade, tendo em vista que o idoso tem necessidade de fármacos para controle dos níveis de colesterol, arritmias, pressão arterial entre outras desordens. **Objetivo:** Examinar o referencial teórico e discutir a respeito das miopatias induzidas com as drogas comumente administradas em pacientes idosos que pertencem ao grupo de alto risco. **Método:** Para fundamentar o **Desenvolvimento** desse trabalho utilizou-se como **Metodologia** a revisão de literatura (ou pesquisa bibliográfica). **Desenvolvimento:** As estatinas são usadas no tratamento dos distúrbios dos níveis de lipídeos. Existem relatos do uso indiscriminado desses fármacos e a associação com diversos sintomas de miopatias. Na maioria dos casos os sintomas desaparecem com a descontinuação do tratamento com sinvastatina, o que leva a constatar uma relação entre o uso do fármaco e a patologia. A amiodarona é um fármaco do grupo dos antiarrítmicos, que é usado no tratamento das arritmias cardíacas. A maioria dos pacientes tratados com a combinação de sinvastatina e amiodarona apresentaram um risco adicional para os fatores que desenvolvem as chances de miopatia. **Conclusão:** Uma triagem do histórico médicos e exames laboratoriais, para esse subgrupo de maior risco pode prevenir desordens futuras, como falência renal, hepática, neuromiopatias entre outras consequências. A curto tempo, essa rotina laboratorial, acarretaria um aumento de custo para o sistema de saúde, mas traria economia a longo prazo, com tratamentos de doenças ou distúrbios que poderiam ser evitados. **Palavras chave:** Neuromiopatias, sinvastatina e amiodarona.



PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DE PRÉ-ECLÂMPسيا E ECLÂMPسيا DURANTE A GESTAÇÃO NO PERÍODO DE 2012 A 2013 EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Fernanda Gofert¹, Jéssica Aline Moura¹, Luiz Armando Teixeira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A doença hipertensiva específica da gravidez ou pré-eclâmpسيا, é a entidade mais importante das que se manifestam ou se agravam durante a evolução do ciclo gestacional. Os fatores de risco para a pré-eclâmpسيا são vários e podem relacionar-se com a região e etnia da população. **Objetivo:** Avaliar os fatores de riscos mais frequentes para pré-eclâmpسيا encontrado nas gestantes assistidas pelo Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE). **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo por meio da análise dos prontuários das parturientes da Maternidade do HE, no período de 2012 e 2013. Tendo como variáveis investigadas idade, raça, estado civil, idade gestacional, pressão arterial, proteinúria, tipo sanguíneo, presença de valor de hemácias abaixo de $4.10 /\text{mm}^3$, glicemia, medicamentos em uso, sintomas apresentados pelas gestantes e história obstétrica. Sendo realizada uma análise estatística descritiva dos dados obtidos. **Resultados:** No período descrito, houve 1968 partos na Maternidade do HE, sendo 521 cadastrados como gestação de alto risco, dos quais 83 apresentaram diagnóstico de doença hipertensiva específica da gestação. Os dados analisados demonstraram como fatores de risco mais importantes: idade, número de gestações e raça. Em relação à idade, 28,91% das gestantes tinham de 21-25 anos e 24,09% tinham de 15-20 anos. Quanto ao número de gestações eram primigestas 48,19%, tiveram duas gestações 24,09% e três ou mais gestações 27,71%. Em relação à raça, 84,33% eram brancas, 10,84% negras e 4,81% pardas. **Conclusão:** Os fatores idade, níveis pressóricos elevados, primiparidade e grupo sanguíneo foram semelhantes à maioria dos achados da literatura.

Palavras chave: Fatores de Risco, Pré-Eclâmpسيا, Gestação de Alto Risco

AVALIAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DE NASTURTIIUM OFFICINALE (AGRIÃO) NO ÁCIDO ÚRICO DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERURICEMIA

Laís de Oliveira Toledo¹, Larissa Rosas Almada¹, Nilo César do Vale Baracho²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A hiperuricemia ocorre pela excessiva produção de uratos ou por diminuição da excreção renal. O medicamento utilizado para redução é o alopurinol. O Nasturtium officinale se apresenta como uma alternativa fitoterápica, porém sem comprovação científica. **Objetivo:** Avaliar o efeito do extrato aquoso do Nasturtium officinale no ácido úrico de ratos submetidos a um modelo experimental de hiperuricemia. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 32 ratos. A indução de hiperuricemia foi realizada com solução de frutose e ração ad libitum por 30 dias. Após o período de indução, os animais foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos. Os animais receberam os tratamentos por 14 dias: I) controle- água destilada, II) extrato de Nasturtium officinale 200g/L, III) extrato de Nasturtium officinale 400g/L, IV) Alopurinol (5mg/kg). Apenas o Grupo IV recebeu a gavagem com tratamento, os demais tiveram a ingesta líquida ad libitum. Foi realizada análise dos parâmetros bioquímicos no sangue coletado no final do tratamento. **Resultados:** O tratamento com agrião não produziu diferença significativa dos parâmetros bioquímicos ($p > 0,05$). No entanto, na análise de ingesta líquida diária e volume urinário pode-se observar que a partir do 5º dia de tratamento, houve diferença altamente significativa ($p < 0,01$) entre os grupos I-II, I-III, II-IV, III-IV. **Conclusão:** O extrato de Nasturtium officinale produziu redução do ácido úrico sérico em ratos induzidos a hiperuricemia ($p < 0,01$), além de ter sugerido efeito diurético, sem comprometer funções renais e hepáticas.

Palavras chave: Nasturtium officinale, hiperuricemia, ácido úrico



SÍNDROME DE PSEUDO-MEIGS EM PACIENTE COM TUMOR DE KRUKENBERG: RELATO DE CASO

Ana Flávia Alvarenga Hostalácio Lima¹, Laís Novaes Ayres¹, Thalita Amaral Amaro Adami²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

A Síndrome de Pseudo-Meigs (SPM) é um termo utilizado para descrever pacientes que apresentam derrame pleural associado a tumor ovariano, porém não necessariamente o tumor benigno de ovário, como ocorre na Síndrome de Meigs (SM). Em pacientes oncológicos com ascite e derrame pleural, deve-se considerar ambas as síndromes no diagnóstico diferencial. Apresentamos o relato de paciente do sexo feminino, 35 anos, que referia amenorreia há 10 meses e aumento progressivo do volume abdominal. Investigação inicial com ultrassom transvaginal evidenciou massa de 700 cm³ em região anexial esquerda. Após 8 meses do início da amenorreia, a paciente foi encaminhada ao HE de Itajubá, referindo o surgimento recente de dispneia progressiva; ausculta pulmonar e Rx de tórax confirmaram presença de derrame pleural extenso principalmente à direita. Ressonância nuclear magnética identificou massa tum em região anexial esquerda e ascite volumosa. A paciente foi submetida a ooforectomia esquerda e análise histopatológica confirmou a presença de células em anel de sinete. Cerca de 40 dias depois a paciente foi reinternada pelo surgimento de epigastralgia e EDA evidenciou lesão ulcerada em grande curvatura de corpo gástrico, cuja biópsia revelou adenocarcinoma gástrico invasivo pouco diferenciado. Concluiu-se tratar de tumor de Krukenberg e a paciente foi encaminhada ao serviço de oncologia de referência. A diferenciação entre a SM e a SPM, por vezes difícil de realizar, assume papel de suma importância no prognóstico e na estratégia terapêutica.

Palavras chave: Neoplasias Gástricas, Tumor de Krukenberg, Neoplasias Ovarianas, Síndrome de Pseudo-Meigs.

INCIDÊNCIA DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Laís Rezende Sobreiro¹, Rafael Augusto Bócoli Silva¹, Maria Silvana Cardoso Ferreira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O câncer de colo de útero é uma patologia frequente nas mulheres a partir da faixa etária de 20 a 29 anos, aumentando a incidência rapidamente até o pico etário entre 50 e 60 anos; passível de ser tratado se detectado precocemente, com boa sobrevida, ou prevenido através do tratamento de suas lesões precursoras. **Objetivos:** avaliar a incidência das lesões pré-malignas conhecidas do câncer de colo uterino em uma cidade no Sul de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** foram analisados resultados alterados de exames de colpocitologia oncológica de pacientes acompanhadas nos postos de saúde de Itajubá, Minas Gerais, de um período de Janeiro de 2006 a Setembro de 2014. **Resultados:** Foi encontrada uma maior incidência de células escamosas típicas de significado indeterminado (ASCUS), que representaram 53,1% do total de exames alterados, seguidos pelo por lesões NIC I (37,2%) e por último NIC II-III, com 9,7% do total de exames alterados. 53% dos exames com resultados alterados foram encontrados em mulheres na faixa etária de 18 a 30 anos. **Conclusão:** Os resultados estão próximos aos de outros estudos semelhantes e novos estudos devem ser realizados para analisar os benefícios do exame citopatológico em mulheres fora do público-alvo recomendado pelo Ministério da Saúde.

Palavras chave: Lesões pré-cancerígenas, Câncer de colo de útero, Colpocitologia oncológica.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS, NO PERÍODO DE 2005 A 2013

Marco Aurélio Muniz Moreira¹, Lívia Santiago Peneluppi¹, Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A hanseníase ainda representa um problema de saúde pública no Brasil pelos altos índices em muitas regiões do país. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com hanseníase em Itajubá, Minas Gerais, do ano 2005 até 2013. **Matérias e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, bibliográfico e documental do município de Itajubá, Minas Gerais, no período de 2005 a 2013. **Resultados:** Foram identificados 43 casos de hanseníase no período analisado, mostrando-se acima da meta de eliminação preconizada pelo OMS (< 1 caso/10 mil habitantes), uma detecção média de 5 casos/100mil habitantes. Os registros mostraram que a população masculina (62,8%) e economicamente ativa, entre 16 a 60 anos (79,06%) foi a mais afetada. Também se obteve registro de todas as formas clínicas, graus de incapacidade ao diagnóstico, sequelas da doença e, principalmente, falhas nos registros e falta de dados. **Conclusão:** Na análise houve um predomínio da forma multibacilar, estando presente todas as formas clínicas. Uma melhor análise dos contactantes é necessária para melhor diagnosticar todos os portadores da doença. Soma-se a isso o fato de haver escassez dos dados nas fichas de notificação, o que impossibilita-se de mostrar a realidade da população estudada

Palavras chave: Hanseníase, perfil epidemiológico, Incidência



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PRINCIPAIS LESÕES DERMATOLÓGICAS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Maria Luiza de Lima Bacci¹, Mariana Braga¹, Isabel Virgínia de Souza Sanches², Kátia Mussolini Gama Gazze³

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Médica Dermatologista

Introdução: Os idosos constituem 10% da população atual do Brasil e o processo de envelhecimento desencadeia diversas alterações estruturais e funcionais da pele, o que colabora para um aumento do número de lesões nesse órgão. **Objetivo:** O **Objetivo** do presente estudo foi traçar o perfil epidemiológico e avaliar a prevalência das lesões dermatológicas em idosos institucionalizados em uma cidade do Sul de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Foi realizada análise de prontuários para coleta de dados epidemiológicos e após foram examinados 58 idosos, dentre eles 32 mulheres (55,17%) e 26 homens (44,82%), sendo feita a inspeção de toda a pele e usado o dermatoscópio nos casos de dúvida sobre a natureza da lesão. **Resultados:** Foram diagnosticados 35 tipos de lesões cutâneas. O número médio de lesões nas mulheres foi de 3,84 (10,97%), e nos homens, de 5,08 (14,51%). Idosos expostos ao sol obtiveram média de lesões maior que os não expostos e houve diferença entre os números de lesões encontradas quando comparadas com a cor da pele. As principais lesões encontradas foram degeneração senil, melnose solar, queratose seborreica, xerose e queratose actínica. **Conclusão:** Foi possível traçar o perfil epidemiológico e avaliar a prevalência das lesões dermatológicas. O estudo do perfil e o conhecimento das lesões de pele em idosos poderão contribuir para o diagnóstico e terapêutica precoces, melhorando a qualidade de vida. **Palavras chave:** Pele, Instituição asilar, Dermatologia, Envelhecimento, Fotoenvelhecimento da pele.

OS ADOLESCENTES E O USO DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Rosa Ribeiro¹, Maria Silvana Cardoso Ferreira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre comportamento sexual do adolescente diante da anticoncepção de emergência (AE). **Métodos:** Foram pesquisadas publicações no feitas buscas em bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde - BVS LILACS, MEDLINE, SciELO e Pubmed e outros artigos, não extraídos das bases citadas. **Resultados:** Os resultados encontrados mostraram que a maioria dos adolescentes apresentou conhecimento limitado, sendo que as principais dificuldades foram falta de informação quanto ao uso correto, acesso e mecanismo de ação, levando à ideia equivocada que esse método anticonceptivo causaria aborto. Quanto aos profissionais, evidencia-se também conhecimento restrito, receio de propagar a promiscuidade e desestimular jovens a fazer uso de **Métodos** anticonceptivos contínuos ao prescrever a AE. **Conclusão:** Evidencia-se que as ações que visam oferecer informações acerca da anticoncepção de emergência são insuficientes e muitas vezes, ineficazes. É irrefutável a necessidade de melhor informar profissionais e adolescentes sobre a AE, suas vantagens e desvantagens, para que esse seja mais um método afim de auxiliar no combate a gravidez na adolescência.

Palavras chave:adolescente, gravidez na adolescência, comportamento do adolescente, anticoncepcionais pós coito.



AValiação DA QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CâNCER

Gabriela Hernandez de Oliveira¹, Mariane Tenaglia¹, Paulo José Oliveira Cortez², Luciano Magalhães Vitorino³

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

³Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Introdução: O câncer infantil acomete mais de 160 mil crianças em todo mundo. No Brasil, ele é responsável por 2% a 3% de todos os tumores. Com a doença, um familiar assume o papel de cuidador, se comprometendo a cuidar das necessidades diárias da criança/adolescente dependente. Diante do diagnóstico e tratamento da criança com câncer, os cuidadores passam a negligenciar a própria saúde, sofrendo desgastes físicos e psicológicos que comprometem sua Qualidade de Vida (QV). **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de crianças e adolescentes com câncer. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com 77 cuidadores de crianças e adolescentes durante tratamento oncológico em um centro de alta complexidade em tratamento de câncer infanto-juvenil. Foram realizadas entrevistas com aplicação de questionários sócio-demográficos, inventário de Depressão de Beck (BDI) e avaliação da QV com o instrumento WHOQOL-BREF. **Resultados:** A idade média entre os cuidadores foi de 37,8 anos, sendo que as mães representam as principais cuidadoras (71,4%). Os maiores scores do WHOQOL BREF foram obtidos pelos domínios Físico, Psicológico e Relações Sociais e a variável independente Índice de Depressão de Beck (IDB), foi a que apresentou relação significativa entre todos os domínios do WHOQOL BREF. **Conclusões:** Através da análise dos instrumentos acima mencionados pode-se concluir que os cuidadores estão satisfeitos com a sua QV. Este resultado não exclui o auxílio que deve ser fornecido aos cuidadores para encontrar meios de enfrentar este estresse psíquico e socioeconômico.

Palavras chave: Câncer; Infantil; Tumores; Qualidade de vida; Cuidadores.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS GERAIS

Amanda de Aguiar Nadur¹, Marina Mendes Rios Duarte¹, Pablo Girardelli Mendonça Mesquita²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

A doença renal crônica (DRC) constitui um importante problema de saúde pública mundial. Ao enquadrar o paciente na quinta fase ou fase terminal DRC faz-se necessária a utilização de Terapia Renal Substitutiva (TRS). Sendo a hemodiálise, a TRS de maior alcance na atualidade e o Brasil ser o terceiro maior mercado de Hemodiálise do mundo, torna-se necessário um estudo do perfil epidemiológico – a partir de dados sócio-demográficos e perfil bioquímico - para o melhor entendimento do processo diagnóstico e terapêutico, utilização de estratégias de medicina preventiva, geração de dados para políticas públicas bem como o direcionamento de verbas ao setor.

Palavras chave: Epidemiologia, Doença Renal Crônica, Hemodiálise

NOVAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A FOTOPROTEÇÃO NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Mayara Motta Melo¹, Clarissa Santos De Carvalho Ribeiro²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A incidência do câncer de pele vem aumentando a cada ano. Sabe-se que entre outros fatores, a radiação solar é a principal responsável pelo **Desenvolvimento** dessa patologia. Portanto, a prevenção, feita através da fotoproteção, teria grande impacto nesse cenário. No entanto, as orientações sobre como se proteger dos malefícios do sol devem ser coerentes com a incidência solar da região, os hábitos da população e o fototipo da pele. **Objetivo:** Mostrar a relação da radiação solar no Brasil com a pele dos brasileiros e evidenciar a importância da fotoproteção para essa população. **Materiais e Métodos:** Levantamento de artigos originais, revisões de literatura, consensos brasileiros e internacionais, livros de dermatologia e sites sobre incidência solar no Brasil, efeitos da radiação solar na pele e fotoproteção. **Conclusão:** Os conceitos sobre fotoproteção foram definidos por entidades europeias e norte americanas e não devem ser reproduzidos para o Brasil de forma aleatória, pois a incidência solar no Brasil é muito maior, a população tem fototipos diferentes e o hábito de se expor ao sol é muito mais frequente. Portanto, faz-se necessário elaborar conceitos próprios para o Brasil e conscientizar a população sobre os perigos da radiação solar para que a incidência do câncer de pele reduza definitivamente.

Palavras chave: fotoproteção, câncer de pele, exposição solar, radiação ultravioleta, vitamina D



EFEITOS DO EXTRATO AQUOSO DA FLOR DO HIBISCUS SABDARIFFA L. EM RATOS INDUZIDOS A OBESIDADE, DISLIPIDEMIA E HIPERGLICEMIA

Juliana Figueiredo Floriano¹, Otávio Augusto Bagatini¹, Gislene Ferreira²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa,
mestrado em Microbiologia Agrícola pela
Universidade Federal de Viçosa

Introdução: A síndrome metabólica constitui grave problema de saúde pública devido à sua alta frequência e ascendência na população, e envolve a associação de obesidade – dislipidemia – hiperglicemia – hipertensão. Os medicamentos utilizados para seu controle são principalmente estatinas, fibratos, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos, bem como dieta balanceada e atividade física. O *Hibiscus sabdariffa* L. apresenta-se como uma alternativa ao controle, porém ainda sem comprovação. **Objetivo:** Avaliar o efeito do extrato aquoso da flor do *Hibiscus sabdariffa* L. sobre o peso, perfil lipídico e glicemia de ratos induzidos à obesidade, dislipidemia e hiperglicemia. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 32 ratos machos da linhagem Wistar, recém-nascidos, tratados com glutamato monossódico 4 mg/Kg por via subcutânea e dieta hipercolesterolemica para indução, com duração total de 60 dias, e depois divididos em 04 grupos aleatórios (n=08), sendo: grupo 01 (controle) – água de torneira, grupo 02 (tratamento) – *Hibiscus sabdariffa* L. 7,5 mg/mL, grupo 03 (tratamento) – *Hibiscus sabdariffa* L. 15 mg/mL e grupo 04 (tratamento medicamentoso) – Sinvastatina 10mg/kg/dia e Metformina 125mg/Kg/dia por 30 dias. **Resultados:** No comparativo entre os diversos grupos e **Metodologias** do trabalho houve resultado altamente significativo ($p < 0,01$) no uso do *Hibiscus sabdariffa* L. para controle da glicemia, peso e colesterol total e suas frações LDL e VLDL, sendo que a concentração de 15 mg/mL expos valores gráficos ainda mais expressivos. Valores significantes ($p < 0,05$) associados a queda da fração HDL de colesterol foram evidenciados; e não houve significância estatística ($p > 0,05$) no comparativo da dosagem dos triglicerídeos. **Conclusão:** Devido a seus resultados, o *Hibiscus sabdariffa* L. pode ser considerado alternativa para tratamento e prevenção das patologias abordadas, entretanto mais estudos são necessários, principalmente quanto a possíveis efeitos colaterais.

Palavras chave: *Hibiscus sabdariffa* L., síndrome metabólica, hipoglicemia



PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE ANGIOEDEMA SEM URTICÁRIA ASSISTIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

Patrícia Marques Braga¹, Pérola Gonçalves Fernandes¹, José Henrique Pereira Pinto²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O Angioedema Hereditário caracteriza-se por edemas recorrentes, auto limitados que envolvem tecidos subcutâneo e/ou mucosas, principalmente acometendo face e extremidades e normalmente com duração de 5-7 dias, sem prurido, rubor ou dor. **Objetivo:** Avaliar os dados clínicos e laboratoriais de pacientes com Angioedema sem urticária de um ambulatório especializado em Alergia e Imunologia através de dados de prontuários de agosto/2010 a março/2014 na cidade de Belo Horizonte. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através da coleta de dados retrospectivos a partir de prontuários de pacientes de um consultório especializado em Alergia e Imunologia na cidade de Belo Horizonte Minas Gerais durante o período de agosto de 2010 a março de 2014. Foram avaliados todos os prontuários de pacientes portadores de angioedema sem urticária atendidos neste consultório durante o período descrito, independente de gênero e idade. **Resultados e Discussão:** A partir dos resultados laboratoriais obtidos nos prontuários, os pacientes foram então classificados em AEH com déficit de C1-INH (tipo I e II), sem déficit de C1-INH (AEH FXII e Angioedema Idiopático), e posteriormente discriminados quanto a idade, gênero, fatores desencadeantes, sintomas, eficácia do tratamento. Verificou-se que os dados deste trabalho coincidiram com os da literatura, reforçando o conhecimento científico atual sobre o Angioedema Hereditário. Observou-se que o AEH é uma condição que acomete principalmente adultos jovens do sexo feminino, e que muitas vezes o diagnóstico preciso é estabelecido cerca de uma década após o início dos sintomas. **Conclusão:** A partir desse estudo, percebeu-se a importância do esclarecimento sobre o Angioedema Hereditário, principalmente para se determinar o exato diagnóstico, de modo que a terapia apropriada para o tipo específico de angioedema apresentado pelo paciente, seja utilizada de modo adequado.

Palavras chave: Angioedema Hereditário, Edemas, Ácido Tranexâmico.

GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: PREVALÊNCIA DE PATOLOGIAS E RELAÇÃO COM A PREMATURIDADE EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

Rafaela Alves Fernandes Ribeiro¹, Luiza Dias Vasconcelos¹, Luiz Armando Teixeira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A gestação de alto risco está intimamente relacionada ao número de partos prematuros. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico e avaliar a prevalência das patologias responsáveis pela gestação de alto risco que cursam com parto prematuro. **Material e Método:** Foram analisados retrospectivamente 292 prontuários de gestantes internadas na maternidade do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá no ano de 2013. Após análise, os dados foram comparados para se obter um perfil epidemiológico. **Resultado:** Foram identificados como doenças prevalentes correlacionadas ao parto prematuro: amniorrexe prematura (48,8%) e doença hipertensiva específica da gravidez (25,5%). E entre as patologias obstétricas dos prematuros, 34% foram em gestantes jovens (15 a 20 anos). Já em relação aos tipos de parto, 61% foram cesáreas, sendo 34,09% partos prematuros, entre os quais 68% dos recém-nascidos prematuros necessitaram de cuidados intensivos. **Conclusão:** A não prevalência de partos prematuros no presente estudo permitiu constatar que o serviço adequado de assistência a gestante de alto risco são potencialmente capazes de reduzir o índice de prematuridade.

Palavras chave: Gestação de alto risco, Prematuridade, Patologias obstétricas

TERAPIA COM HORMÔNIOS SEXUAIS FEMININOS E FENÔMENOS TROMBOEMBÓLICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula da Silva Tamazato¹, Tiago Ferreira Campos Borges¹, Maria Silvana Cardoso Ferreira²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Fenômenos tromboembólicos são vieses de qualquer terapia com hormônios sexuais femininos. O trabalho foi dividido em dois grandes temas: Anticoncepcionais hormonais combinados orais (ACHO) e Terapia de reposição hormonal (TRH). Os ACHO são amplamente usados no mundo por mulheres em idade fértil, porém muitas das vezes os riscos são ignorados ou subestimados. Por outro lado a TRH é temida, chegando a ser menos prescrita ou procurada pelas mulheres, sendo que seus benefícios já estão bem estabelecidos. **Objetivo:** Este trabalho busca levantar os riscos reais de terapia com hormônios sexuais femininos relacionadas a fenômenos tromboembólicos, levanta também os benefícios das terapias e cita os critérios de elegibilidade que o médico deve ter em mente antes de fazer uma prescrição com segurança. **Metodologia:** Foi feito um levantamento sobre os principais artigos, livros e revistas sobre terapia com hormônios sexuais femininos e fenômenos tromboembólicos, assim como pesquisa no SciELO e PubMed. **Conclusão:** Terapia com hormônios sexuais femininos faz com que a mulher passe para um estado de hipercoagulabilidade sanguínea, baixas dosagens hormonais conferem menor risco, ACHO de segunda geração são menos trombogênicos que os de terceira e quarta geração, por isso devem ser usados com mais parcimônia e a TRH tem benefícios bem estabelecidos e por isso deve ser mais difundida e prescrita.

Palavras chave: Tromboembolismo, estrógenos, progesterona

APLICAÇÕES DO MÉTODO DE ILIZAROV NA ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Paula Barbosa Pereira da Silva¹, Vivian Vanessa de Oliveira Mota¹, Luciano Martins Alves da Rosa²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá

²Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O método de Ilizarov é um fixador externo circular que possibilita a realização de compressão, distração, decalagem e transporte ósseo, assim como remodelamento e alongamento ósseo podendo proporcionar assim, a correção de fraturas e deformidades ósseas, tratamento de infecções e até mesmo a substituição do emprego de próteses ou enxerto ósseo nas ressecções tumorais. **Objetivo:** realização de uma revisão de literatura sobre as aplicações do método de Ilizarov na ortopedia e traumatologia. **Materiais e Métodos:** levantamento bibliográfico dos principais artigos científicos, e revistas sobre o método de ilizarov e suas diversas aplicações. **Desenvolvimento:** foi demonstrado que o método de Ilizarov vem sendo incluído na prática médica cada vez mais devido às suas vantagens em situações como traumas de alta energia cinética incluindo perdas ósseas e osteomielite, deformidades ósseas congênitas ou adquiridas, pseudoartroses e até mesmo para finalidade estética, principalmente em casos complicados em que os outros **Métodos** não são muito eficazes. **Conclusão:** O método de Ilizarov apresenta diversas vantagens em várias condições clínicas, em relação a outros fixadores, fazendo-o ser cada vez mais utilizado. Por ser circular, apresenta ótima estabilidade e versatilidade de utilização, trazendo melhores resultados. Porém, por se tratar de um método que pode interferir negativamente na vida do paciente, só deve ser utilizado em casos em que outros **Métodos** não são indicados.

Palavras chave: Método de Ilizarov, Reconstrução óssea, Fixador externo.



Medicina Diagnóstica do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá

Estamos trabalhando para oferecer uma saúde humanizada, com qualidade e segurança



MEDICINA DIAGNÓSTICA



Atendemos todos os convênios e utilizamos tabela social para exames particulares

Tomografia Computadorizada
(Tomógrafo Multislice 128 Canais)

Mamografia Digital

Raio X Digital

Ultrassonografia

Endoscopia

Medicina Laboratorial

Mapeamento Cerebral

Ecocardiograma Transesofágico

Eletrocardiograma

Rua Miguel Vianna, 420,
Bairro: Morro Chic (Itajubá-MG)

Entrada pelo Estacionamento do Hospital, acessar o elevador até o 2º andar

Tel:(35) 36297600 / 36297629 E-mail: medicinadiagnostica@medicinaitajuba.com.br

www.medicinaitajuba.com.br

UpToDate®

Acesse
www.medicinaitajuba.com.br



ISSN 2236-3785

Organização



Patrocínio

